



**Proposta Técnica**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria de Governo – Unidade de Comunicação**  
Concorrência nº 002/2021  
Processo SEGOV – PRC – 2021/00581  
In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda  
CNPJ 01.097.636/0001-66



**Proposta Técnica**

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria de Governo – Unidade de Comunicação**

Concorrência nº 002/2021

Processo SEGOV – PRC – 2021/00581

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66



São Paulo, 29 de junho de 2021.

À  
COMISSÃO JULGADORA DA LICITAÇÃO  
SECRETARIA DE GOVERNO – UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

PROPOSTA TÉCNICA

Concorrência nº 002/2021

Processo SEGOV – PRC – 2021/00581

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66

Inscrição estadual: isenta

Inscrição municipal: 244992-0

A InPress Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda tem a honra de apresentar proposta técnica para a prestação de serviços de Assessoria de Imprensa para o atendimento às necessidades relacionadas ao campo funcional da Secretaria Estadual de Logística e Transportes, conforme edital de concorrência nº 002/2021 e seus anexos.

Cordialmente,



---

Responsável Legal: Ariadne Gasparini Pedrosa

CPF 056.515.098-79

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66



# SERVIÇO NOTARIAL - RJ

Claudio Antonio Mattos de Souza  
Tabelião

Tânia Castro Góes  
Substituto

Av. Nilo Peçanha, 26 - A - Loja, Sobrelaje, 2ª e 3ª andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-100  
Tel./Fax: (21) 2544-3023 / 2524-5532 / 2215-1021 / 2215-2858 / 2215-2859  
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Cep 22040-001 - Tel.: (21) 2235-3050



## TRASLADO

LIVRO: 7814

FLS: 149

ATO NOTARIAL: 105

PROCURAÇÃO bastante que faz **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, na forma abaixo;

**SAIBAM** quantos esta virem que aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, (06.10.2020), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, neste 10º Ofício de Notas, situado na Rua Barata Ribeiro, nº 330, loja, perante mim, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, compareceu como **OUTORGANTE: IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0001-66, NIRE nº 35.213.622.253, com sede estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º andar, parte A e 4º andar, parte A, Pinheiros, CEP: 05413-909; com filiais localizadas na Rua Mena Barreto, nº 37, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22271-100, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0002-47; e na SHS, Quadra 06, Conjunto A, Bloco E, sala 923, Edifício Brasil 21, Brasília, Distrito Federal, CEP: 70322-915, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0003-28; neste ato, na forma da sua 26ª alteração contratual datada de 14.01.2020, registrada na JUCESP sob o nº 152.867/20-0, em 19.03.2020, representada por sua administradora: **CRISTINA MORETTI**, nascida em 07.05.1963, filha de Mario Moretti e Maria José Moretti, brasileira, casada, jornalista, portadora da carteira de identidade nº 04.821.311-0, expedida pela DIC/DETRAN/RJ em 15.04.2009, inscrita no CPF sob o nº 765.531.597-34, com endereço eletrônico: kiki.moretti@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon - CEP: 22450-001. A outorgante e sua representante identificadas como as próprias por mim, em face da documentação acima aludida, do que dou fé, estão cientes de que desta procuração farei enviar nota ao competente cartório distribuidor no prazo e forma da Lei. Então pela **OUTORGANTE**, através de sua representante, me foi dito que por este Público Instrumento de Procuração, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: 1) **HUGO DE VASCONCELOS GODINHO**, nascido em 26.08.1981, filho de Ivandel Machado Godinho Junior e Teresa Cristina Ribeiro de Vasconcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 011.696.581-5, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no do CPF sob o nº 055.371.487-22, com endereço eletrônico: hugo.godinho@grupoinpress.com.br, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Maria Quitéria, nº 90, apto.501, Ipanema - CEP: 22410-040; e/ou 2) **ARIADNE GASPARINI PEDROSO**, nascida em 06.05.1965, filha de Ari Celso Gasparini e Maria José Ferraz Gasparini, brasileira, casada, contadora, portadora da carteira de identidade nº 13.801.501, expedida pela SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 056.515.098-79, com endereço eletrônico: ariadne.gasparini@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tagipuru, nº 127, apto. 82, - CEP: 01156-000; aos quais confere poderes expressos e específicos para, **em conjunto ou isoladamente, independentemente da ordem de nomeação**: a) participar de concorrências públicas e privadas na apresentação de documentos de habilitação e proposta, podendo impugnar, recorrer, renunciar ao prazo de interposição de recursos, firmar compromissos, assinar documentos e praticar os demais atos necessários durante qualquer sessão ou reunião relacionada, oferecendo preços, condições comerciais especiais e/ou vantagens para os potenciais clientes; b) **representar, negociar e assinar contratos comerciais e contratos de prestação de serviços com clientes e fornecedores, bem como rescindi-los ou modificá-los, estipulando valores, prazos forma de pagamento, juros, multas e demais cláusulas e condições, sempre em relação ao objetivo social da Outorgante, c) representar a OUTORGANTE perante instituições financeiras; d) receber, depositar, descontar e aceitar quaisquer importâncias devidas à Outorgante, assinando os necessários recibos e dando quitações, bem como cobrando amigavelmente e/ou administrativamente, inclusive por meio de protesto de título; e) assinar toda a correspondência da Outorgante dirigida a clientes, fornecedores, colaboradores, funcionários e empregados; f)**

COPIA  
COLORIDA

QR CODE  
AUTENTICAÇÃO  
12272  
e dos Santos  
Autorizados  
Site: Tel: (11) 361-4146  
na subseção 25.3.11

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

088559AA 200682

CÓPIA  
COLORIDA

representá-la perante as Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Autarquias, Paraestatais, de Economia Mista, Administrativas, Judiciárias, Institutos de Previdência, Receita Federal e demais órgãos fiscais, na Junta comercial, Caixa Econômica Federal, em seus Ministérios, Departamentos, Secretarias, Delegacias, Diretorias, Agências e Postos Fiscais, bem como Embaixadas, Consulados, Junta Comercial, Consórcios, Seguradoras, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Telecomunicações Brasileiras S/A – Telebrás e suas coligadas e onde mais preciso for e com esta se apresentar, tudo requerendo, promovendo, declarando, formulando e assinando o que se fizer necessário, em defesa dos direitos e interesses dela, Outorgante, no cumprimento deste mandato; apresentar e retirar documentos; assinar guias, livros, papéis e demais documentos fiscais, pagar impostos, taxas e outros tributos, receber restituições dos mesmos, recebendo e dando quitação; recorrer de impostos, taxas, multas, contribuições e emolumentos indevidamente cobrados ou pagos a maior e recebê-los; **g)** admitir e demitir empregados, estipulando cargos e salários, assinando e dando baixas em carteiras profissionais; representar a Outorgante perante o Ministério do Trabalho e Sindicatos, fazer homologações e rescisões, prestar depoimento em processos administrativos ou judiciais, inclusive perante a Justiça do Trabalho, podendo nomear prepostos, enfim, tudo o mais praticar para o bom e fiel cumprimento do presente mandato, **vedado o substabelecimento**. *Estão excluídos do presente instrumento os poderes necessários para assumir obrigações em nome da OUTORGANTE estranhas ao seu objetivo social.* **A presente procuração terá validade e eficácia pelo prazo de VINTE E QUATRO (24) MESES, a contar desta data.** Todos os dados e informações contidos no presente instrumento foram passados diretamente pela representante da Outorgante, pelos quais assume total e integral responsabilidade, pela veracidade dos mesmos. A representante da OUTORGANTE declara, sob as penas da Lei, que a Alteração Contratual mencionada e apresentada é o último ato constitutivo da OUTORGANTE, respondendo civil e criminalmente pela veracidade da declaração. Foram apresentadas e ficam arquivadas cópias da documentação da Outorgante e de sua representante devidamente autenticadas, conforme exigência da Corregedoria Geral da Justiça, Provimento 15/2007. **Foi realizada consulta ao sistema MAS da CGJ-RJ, nesta data, com ocorrência de óbito não encontrada, em nome da representante da Outorgante, conforme certidão nº 1091-TQJ-00750214.** As custas devidas pela lavratura desta escritura na importância de R\$264,14 calcula-se conforme Tabela 07, item 1, mais R\$5,28 (atos gratuitos e PMCMV), mais R\$38,82 (guias de comunicação - tabela 01, item 5), mais R\$11,16 (arquivamento - tabela 01, item 04), às quais serão acrescidas do adicional de R\$62,82 (Lei 3217/99), do adicional de R\$15,70 (FUNDPERJ), do adicional de R\$15,70 (FUNPERJ), e do adicional de R\$12,56 (FUNARPEN/RJ), que serão recolhidos no prazo e forma da lei, mais R\$31,60 (6º Distribuidor), mais R\$16,53 (ISS). Assim o disse, do que dou fé, lhe li, aceitou e assina, dispensando as testemunhas. Eu, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, matrícula na CGJ-RJ nº 94-8018, lavrei, li e encerro a presente, colhendo a(s) assinatura(s). (ASSINADO): **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.** – *Cristina Moretti*. Eu, Substituto(a), subscrevo e assino. Nada mais se continha na **PROCURAÇÃO** aqui bem fielmente transcrita aos seis dias do mês de outubro do ano de 2020. Eu, Tabelião(o) Substituto(a), a digitei, conferi, subscrevo e assino, em público e raso.

Em test<sup>o</sup> \_\_\_\_\_ da verdade.

AUTENTICAÇÃO  
122721  
AU1066AK0049327

PROCURAÇÃO  
SISTEMAS DE AUTENTICAÇÃO  
ZELLA MARIANO  
VALIDAMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICAÇÃO

QR Code  
Poder Judiciário - TJERJ  
Corregedoria Geral da Justiça  
Selo de Fiscalização Eletrônica  
**EDNY48032-PMJ**  
Consulte a validade do selo em:  
<https://www3.tj.jus.br/sitopublica>

9  
04

JUCESP

JUCESP PROTOCOLO  
0.342.686/21-5

E. R. 001  
ASSIAPPI



29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL  
IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.  
(29ª Alteração)**

**CNPJ/ME 01.097.636/0001-66  
NIRE 35.213.622.253**

Pelo presente instrumento particular, os sócios abaixo qualificados:

- (a) **IN PRESS PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima fechada, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/ME sob nº 11.418.214/0001-07, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob NIRE nº 35.300.464.796, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 7ª Andar - Parte A, CEP 05413-909, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada nos termos do seu estatuto social por sua diretora **CRISTINA MORETTI**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, jornalista, portadora da cédula de identidade RG nº 04.821.311-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 765.531.597-34, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon, CEP 22.450-001;
- (b) **CRISTINA MORETTI**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, jornalista, portadora da cédula de identidade R.G. nº 04.821.311-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 765.531.597-34, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon, CEP 22.450-001;
- (c) **HUGO DE VASCONCELOS GODINHO**, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, administrador, portador da cédula de identidade R.G. nº 011.696.581-5/IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 055.371.487-22, residente e domiciliado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Maria Quitéria, nº 90, apto. 501, Ipanema, CEP 22.410-040;
- (d) **LUCAS MORETTI GODINHO**, brasileiro, jornalista, solteiro, nascido em 01/02/1989, portador da cédula de identidade RG nº 20.267.324-0 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob nº 134.970.527-60, residente e domiciliado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Visconde de Albuquerque nº 333, apto. 204, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22450-001, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 19 de abril de 2016;
- (e) **MARIA JOSE MORETTI**, brasileira, divorciada, aposentada, portadora da cédula de identidade R.G. nº 04923885-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob nº 269.710.897-15, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rainha Guilhermina, nº 131, apto. 201, Leblon, CEP 22.441-120;



Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

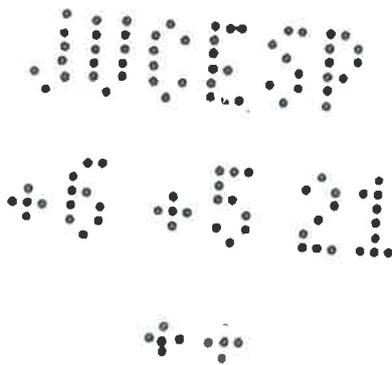
Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

2

8

9

05



29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

(f) **NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, profissional de marketing, portadora da cédula de identidade R.G. nº 11.697.641-6/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 056.073.287-24, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Epitácio Pessoa, nº 2.244, apto. 802, CEP 22.411-072;

(g) **VINICIUS TRALDI DOS SANTOS**, brasileiro, jornalista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade RG nº 20.135.849-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 173.243.388-79, residente e domiciliado na Rua Chico Pontes nº 589, apto. 101 Vila Guilherme, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 02067-001, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 14 de janeiro de 2019.

(h) **ALEXANDRE COSTA**, brasileiro, jornalista, convivente em regime de união estável, portador da cédula de identidade RG nº 19.285.344-2 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 129.621.038-39, residente e domiciliado na Rua Artur de Azevedo nº 1583 apto. 31, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05404-014, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 06 de fevereiro de 2020;

E de outro lado como sócia admitida:

(i) **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, brasileira, contadora, solteira, portadora da cédula de identidade RG nº 65.315.679-0 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 073.695.007-99, residente e domiciliada a Av. Pavão, nº 389, apto 121, Indianópolis, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04516-010.

Os sócios e a sócia admitida da **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresarial limitada constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.097.636/0001-66, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º Andar - Parte A e 4º Andar – Parte A, CEP 05413-909, com seus atos constitutivos e última alteração do Contrato Social devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.213.622.253 ("Sociedade"), têm entre si, justo e contratado, por unanimidade e sem reservas, alterar o Contrato Social da Sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições:

I. A sócia In Press Participações S.A., acima qualificada, neste ato, cede e transfere à sócia ora admitida **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, a título oneroso, \_\_\_\_\_, de valor unitário de \_\_\_\_\_, perfazendo o montante de \_\_\_\_\_, pago neste ato em moeda

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

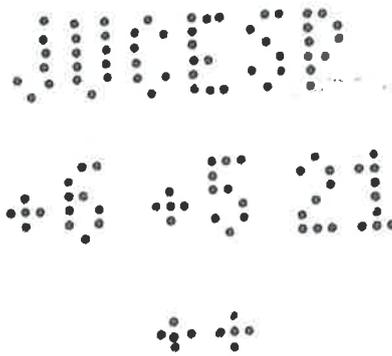












29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

**Parágrafo Quarto:** A remuneração dos administradores será fixada por deliberação dos sócios representantes da maioria do capital social e será levada à conta de despesas gerais da sociedade.

**Parágrafo Quinto:** Os administradores poderão ser destituídos a qualquer tempo, observados os quóruns e formalidades estabelecidos na legislação aplicável.

### V - EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Cláusula 6ª:** O exercício social inicia-se em 1º (primeiro) de janeiro e encerra-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, quando será levantado o respectivo Balanço e Demonstrações Financeiras.

**Parágrafo Primeiro:** Serão obrigatoriamente levantados balanços e demonstrações financeiras intermediárias nos meses de julho e janeiro de cada ano, relativas aos resultados dos seis meses anteriores. Na hipótese de apuração de lucros no referido período, serão obrigatoriamente distribuídos aos sócios 25% do lucro líquido e o restante terá a destinação determinada pelos sócios representantes da maioria do capital social.

**Parágrafo Segundo:** Os sócios representantes da maioria do capital poderão deliberar pela apresentação de balanços e demonstrações financeiras referentes a períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) dias, para distribuição de lucros e dividendos referentes aos respectivos períodos.

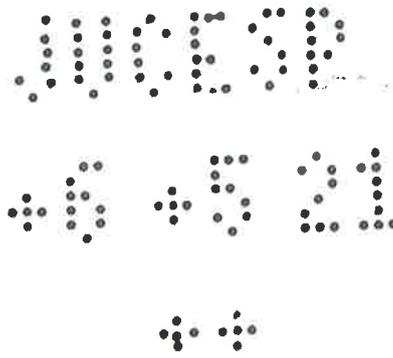
**Parágrafo Terceiro:** Os lucros serão distribuídos aos sócios sempre proporcionalmente, exceto quando a maioria do capital social deliberar pela distribuição de lucros desproporcionais às participações societárias de cada sócio na Sociedade.

### VI - CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS

**Cláusula 7ª:** As quotas da sociedade não poderão ser cedidas ou transferidas sem o prévio e expresso consentimento dos outros sócios, que terão preferência para a aquisição, em igualdade de condições. Na hipótese de um sócio pretender ceder e transferir suas quotas, deverá comunicar sua intenção, com a antecedência mínima de 90 (noventa) dias, indicando o nome do pretendente à sua aquisição, o preço e as condições da cessão.







29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

notificação prévia e escrita de 3 (três) dias úteis, especificando-se a ordem do dia, encaminhada por qualquer meio de comunicação que emita confirmação de recebimento.

**Parágrafo Primeiro:** As reuniões de sócios serão mantidas sempre que necessário, não sendo obrigatória sua realização em períodos determinados.

**Parágrafo Segundo:** Dispensar-se-ão as formalidades de convocação previstas no caput desta cláusula sempre que todos os sócios comparecerem ou se declarem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia da respectiva reunião de sócios.

**Parágrafo Terceiro:** As reuniões de sócios poderão ser validamente realizadas mediante a presença dos sócios representantes da maioria do capital social da Sociedade, observados, para as deliberações, quando aplicáveis, os quóruns mínimos específicos estabelecidos no presente ou na legislação aplicável.

**Parágrafo Quarto:** Dependirão de deliberação dos sócios representantes da maioria do capital social os atos que importem em:

- (a) participação em sociedades de qualquer natureza, bem como a cessão, venda e oneração dessa participação; e
- (b) celebração ou alteração de contratos, acordos, entendimentos ou transações entre a sociedade e os sócios, ou pessoas, físicas ou jurídicas, que, direta ou indiretamente, vierem a participar de seu capital social.

**Parágrafo Quinto:** A prática dos atos abaixo listados, pelos administradores ou procuradores, agindo em nome da Sociedade, dependerá da prévia autorização por escrito da sócia da In Press Participações S.A.:

- (i) a venda, locação ou outra forma de alienação de todos ou substancialmente todos os ativos ou negócios da Sociedade;
- (ii) a adoção de qualquer linha de negócios não relacionados ao objeto social da Sociedade;
- (iii) (a) a aquisição ou alienação pela Sociedade de quaisquer valores mobiliários, ações, quotas, ativos ou negócios de outra pessoa ou entidade, ou (b) qualquer investimento de fundos corporativos em ou empréstimo de fundos corporativos para, outra pessoa ou entidade;
- (iv) (a) a emissão de qualquer tipo de dívida para ou pela Sociedade (exceto se nos termos do orçamento anual da Sociedade aprovado pelos sócios da Sociedade e então em vigor "Orçamento Aprovado"), ou (b) a emissão ou alienação de ações, quotas, participação societária



Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.







# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D239-B107-C36F-7207> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D239-B107-C36F-7207



## Hash do Documento

ECA098DC19C6886E6715C0F35C31B4255690A3542B0A045A4E38AA4EE122718D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/05/2021 é(são) :

- NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG (Signatário) -  
056.073.287-24 em 20/04/2021 11:17 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- MARIA JOSÉ MORETTI (Signatário) - 269.710.897-15 em  
19/04/2021 13:14 UTC-03:00  
**Nome no certificado:** Maria Jose Moretti  
**Tipo:** Certificado Digital
- ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA (Signatário) - 073.695.007-  
99 em 19/04/2021 12:07 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- HUGO DE VASCONCELOS GODINHO (Signatário) -  
055.371.487-22 em 16/04/2021 17:11 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Thais de Almeida Gomes (Testemunha) - 470.326.478-12 em  
16/04/2021 16:35 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Alexandre Gomes Sansana (Testemunha) - 379.195.608-61 em  
16/04/2021 16:34 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Cristina Moretti (Signatário) - 765.531.597-34 em 16/04/2021  
16:33 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital





10000  
4433  
73

**REGISTRO CIVIL DO JARDIM AMÉRICA**  
**LIANA VARZELLA MIMARY - Oficial**  
 20º SUBDISTRITO - SÃO PAULO - SP  
 Autenticar esta cópia reprodutível extraída  
 nestas notas, conforme com o original, dou fe.  
 S.P. 17 JUN 2021  
 Endereço: **dos Santos**  
 Autorizado  
 Tel: (11) 3081-9288  
 a autenticado R\$ 3,90

**Colar Protetor**  
 do front  
 do RG  
 CNB  
 CNB  
 CNB

**AUTENTICAÇÃO**  
 122/21  
 AU1066AK0049353

2

1

g



**3.2.**  
**EXERCÍCIO**  
**CRIATIVO**

*f*

*f*

*f*



3.2.1.1.  
RACIOCÍNIO  
BÁSICO

2

1

InPress | PORTER NOVELLI



### 3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

Sinônimo de excelência ano após ano<sup>1</sup>, o setor de logística e transportes do Estado de São Paulo é referência para o Brasil e para o mundo<sup>2</sup>. Cerca de 40% da produção industrial brasileira<sup>3</sup> e 22% da produção agrícola nacional<sup>4</sup> são transportadas pelas rodovias paulistas, sem falar dos volumes que se superam seguidamente na hidrovía Tietê-Paraná e nos aeroportos estaduais. Há ainda os milhares de motoristas e passageiros de ônibus, aviões e balsas que atravessam distâncias diariamente usando a infraestrutura de transportes paulista. Vida é movimento, e nada pode ilustrar tão bem a afirmação do que o gigantismo da malha viária paulista, com seus mais de 35 mil quilômetros, um emaranhado composto por 22 mil quilômetros de rodovias estaduais, 1.050 quilômetros de rodovias federais e 12 mil quilômetros de estradas vicinais.

Manter e expandir uma infraestrutura multimodal tão complexa, vasta e ramificada é desafio permanente para o Governo de São Paulo e tem caminhado pari passu com o desenvolvimento do Estado. É o que levou à criação, em 1926, da Diretoria de Estradas de Rodagem, subordinada à Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. O órgão passou a se chamar Departamento de Estradas de Rodagem por meio de decreto assinado em 1934 e, em 1946, tornou-se uma autarquia. A Secretaria de Logística e Transportes (SLT) foi criada em 1963 e abriga atualmente a Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP), o Departamento Hidroviário, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A) e o Porto de São Sebastião.

A importância das rodovias no contexto do transporte nacional é vital e inquestionável, uma vez que o país optou há décadas pelo modal rodoviário em vez do ferroviário ou de soluções integradas e complementares. Assim, a priorização da gestão do transporte rodoviário por parte do poder público em todas as esferas tem se mostrado uma constante ao longo do tempo – seja desde a abertura das Vias Anchieta e Anhanguera até a iminente conclusão dos quatro trechos do Rodoanel Mário Covas. Ela se dá mediante a grandes desafios. As obras saem do papel em meio a incontáveis limitações orçamentárias, batalhas jurídicas, burocracias morosas e indefinições institucionais. Há, no entanto, uma questão de extrema relevância que requer atenção redobrada da comunicação do Governo do Estado em geral e da Secretaria de Logística e Transportes em

<sup>1</sup> Pesquisa da CNT (Confederação Nacional dos Transportes) aponta que a Rodovia dos Bandeirantes conquistou a primeira colocação em sete edições do prêmio de melhores ligações rodoviárias do Brasil (de 2012 a 2018) e a segunda posição em 4 (2009, 2010, 2011 e 2019). Por sua vez, a Via Anhanguera sempre esteve entre as dez melhores rodovias do país no ranking. Disponível em: <https://bit.ly/3uBIXGT>

<sup>2</sup> Como exemplo recente, cita-se a visita de uma delegação formada por empresários e membros do governo da Malásia para conhecer o bem-sucedido modelo de pedágio automático implantado em São Paulo. Disponível em: <https://bit.ly/3g4N5tz>

<sup>3</sup> Conforme apontou artigo do Valor Econômico reproduzido no site da Investe SP: <https://bit.ly/3yU0zkk>

<sup>4</sup> Segundo matéria distribuída pela agência FolhaPress e aqui reproduzida pelo jornal A Cidade, de Ribeirão Preto: <https://bit.ly/3uJSQ5h>



particular: o reassentamento. Por definição, as obras de mobilidade interferem de algum modo no entorno, inclusive, nos cenários mais extremados, trazem consequências significativas ao meio ambiente e à população – derrubada de mata nativa e deslocamento de moradores são os exemplos mais notórios. É, portanto, necessário viabilizar um plano de comunicação que dê conta dos desafios e particularidades das ações de reassentamento envolvidas nas obras, tal qual a InPress Porter Novelli apresenta aqui neste Exercício Criativo. Certamente, o plano deve se somar a uma estratégia mais ampla, que contemple e complemente a entrega da obra em si e o pacote de ações da qual ela faz parte<sup>5</sup>.

Iniciativas envolvendo o reassentamento ocorrem por necessidade de obras estruturantes e de vulto, que vão definir o futuro de uma região e serão lembradas por gerações. São intervenções multidisciplinares, na medida em que pesam as considerações econômicas, logísticas, sociais e ambientais. Faz-se necessário que se cuide de todos os detalhes para que o processo seja implementado de maneira ágil, eficiente e transparente de modo a satisfazer a expectativa de todos os envolvidos. É desta maneira que a Secretaria de Logística e Transportes se colocará como protagonista dos processos envolvidos na expansão e melhoria da logística do Estado de São Paulo, atribuição que envolve por vezes a desapropriação de áreas e o reassentamento de famílias. O trabalho demanda o envolvimento in loco de assistentes sociais, pesquisadores, engenheiros e arquitetos para identificar os moradores, cadastrá-los, diagnosticar as condições em que vivem e, finalmente, quais as demandas e expectativas têm sobre o reassentamento. Simultaneamente, obras de tamanha envergadura acabam contando com a participação de outros órgãos do governo estadual, como as secretarias de Habitação, Meio Ambiente, Saúde e Transportes Metropolitanos e as empresas CDHU e Sabesp, por exemplo. Portanto, posicionar a SLT como líder é essencial para garantir à imprensa e à sociedade a transparência e prestação de contas do que é realizado – por vezes, simultaneamente, em diversas regiões do Estado de São Paulo.

Especialmente do ponto de vista da comunicação, entende-se como decisivo atribuir uma marca de excelência ao programa de reassentamento, qualificando-o na esfera pública como uma política pública exemplar, criada e implementada com sucesso pelo Estado de São Paulo. Trata-se, em primeiro lugar, de enfatizar a preocupação do poder público com o fator humano, divulgando ampla e estrategicamente as diversas frentes de trabalho envolvidas numa ação dessa magnitude. Depois, em segundo lugar, a comunicação cumpre papel decisivo ao

<sup>5</sup> Como, por exemplo, hipoteticamente, para citar iniciativas recentes, as obras do Trecho Norte do Rodoanel (conforme <https://bit.ly/3znEn2D>) e o programa Novas Estradas Vicinais (conforme <https://bit.ly/2RTzqh9>), além da implantação da Nova Matriz Logística do Estado de São Paulo, a rodoferrovia Linha Verde, o Porto Seco na Baixada Santista, o Plano Diretor para a Hidrovia Tietê-Paraná e o Lote PiPa (conforme <https://bit.ly/3xbUzIE>).



ressaltar que o programa de reassentamento é executado de forma ágil, eficiente e transparente. Assim, a comunicação reforça a percepção de que as escolhas feitas ao longo do processo primam pela melhor forma da aplicação do recurso público para atingir o melhor resultado esperado, no menor tempo possível e da forma mais digna para quem é afetado. Cabe à comunicação atuar em múltiplas frentes, adequando suas estratégias conforme os diferentes públicos envolvidos no processo. É, no limite, uma ação de comunicação que fará com que o programa de reassentamento paulista seja lembrado como paradigma, verdadeiro balizador do que se entende por tal tipo de iniciativa.

Ademais, considerando os princípios que regem a atividade governamental e os objetivos do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), além do escopo já apresentado, um plano de comunicação de sucesso deve necessariamente convergir para a boa divulgação das ações para o cidadão e a modernização do serviço público, além do estímulo ao debate e aprimoramento das políticas públicas do Estado. A isso alinham-se ainda as atribuições da Unidade de Comunicação (Secom), alicerçadas na proposição e condução de políticas de comunicação e dos princípios do artigo 37 da Constituição Federal que permitem o amplo acesso à melhor informação sobre os investimentos realizados pelo Estado e à divulgação dos serviços disponíveis ao cidadão para sua melhor utilização.

Deste modo, a In Press propõe utilizar desde ferramentas tradicionais de assessoria de imprensa até materiais e recursos amparados pelas mais modernas tendências na comunicação institucional a fim de posicionar o Governo do Estado de São Paulo e sobretudo a Secretaria de Logística e Transportes perante a sociedade. O resultado será medido tanto pelo rol de notícias positivas a serem veiculadas pela mídia como pelos indicadores de satisfação, reconhecimento e envolvimento da população com os projetos. Desta forma, acreditamos que as ações integradas de comunicação entre os órgãos de governo envolvidos, a criação de fluxos de informação ágeis e eficazes e o alinhamento das mensagens-chave dos porta-vozes são essenciais para que as ações sejam bem recebidas e encaminhadas da melhor forma pela opinião pública. É por meio destas “melhores práticas” que as oportunidades positivas são potencializadas e, simultaneamente, os riscos de exposição negativa são minimizados.

Por fim, registre-se que apresentamos um Exercício Criativo que está em consonância com o presente e que antevê o futuro. Ao mesmo tempo em que assimilamos a gravidade da pandemia do coronavírus que se abateu sobre a humanidade, detalhamos aqui ações e estratégias de comunicação que já incorporam as mudanças do tempo, como é o caso do trabalho remoto e das reuniões virtuais.

9

5

2

### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO





### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

Cada programa de remoção e reassentamento é único. Seja para a duplicação de uma rodovia, a expansão do terminal de cargas de um aeroporto ou mesmo a construção de uma nova eclusa em uma hidrovia, as ações possuem particularidades próprias a cada local. As características do lote são diferentes, assim como a quantidade de moradores a serem mobilizados. Sendo assim, não há uma fórmula a ser definida e replicada sempre que for necessário. A estratégia de comunicação é mais sofisticada. Entende-se que não é o caso da criação de uma identidade própria para o programa, com nome, slogan e logotipo. Há duas fortes razões para tanto. Primeiro, como já adiantamos, quem deve ganhar o destaque na imprensa é a obra principal, pois ela é a que beneficia o maior número de pessoas e consome o maior volume de recursos humanos e financeiros. Segundo, deve-se lembrar que o reassentamento é involuntário: ainda que as famílias estejam abrigadas em local irregular, invadindo, por exemplo, faixas de domínio ou APAs (Área de Proteção Ambiental), a remoção é um processo delicado. Por um lado, ele envolve questões sentimentais, como o apego pela propriedade, e, por outro, questões financeiras, como o valor do imóvel. Mesmo a entrega de novas unidades, substituindo eventuais habitações irregulares em favelas, requer sensibilidade e a compreensão de que nem sempre é o que a sociedade gostaria que ocorresse. Além disso, o arcabouço jurídico envolvido em um projeto que inclua ações de reassentamento é amplo e complexo. Por vezes, parte de documentos relativos às políticas de uso e ocupação do solo, como planos diretores, e vai até as medidas mitigadoras contidas em EIA/RIMAs (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental). Não se deve desprezar ainda que alguns acordos de remoção podem acabar com verbas indenizatórias no lugar da entrega de uma nova unidade habitacional.

É dentro deste contexto amplo, complexo e multifacetado que a Secretaria de Logística e Transportes (SLT) se apresentará como protagonista desta que é uma das mais delicadas ações em que o Governo do Estado pode atuar – a realocação da moradia de uma pessoa. Apresentamos uma estratégia ancorada na premissa de que o envolvimento com a comunidade afetada é essencial para o sucesso do projeto. É a partir do diálogo que ideias e ações são aperfeiçoadas. Para tanto, levamos em consideração o uso dos conceitos e critérios de melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Além disso, valendo-se da importância da moradia na vida das pessoas, cabe enfatizar a adesão do Estado de São Paulo à Agenda 2030, um conjunto de ações para elevar indicadores globais de qualidade de vida como saúde, educação e meio ambiente. A medida contempla 17 Objetivos de



Desenvolvimento Sustentável (ODS), em substituição aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em vigor entre 2000 e 2015. O Estado de São Paulo, em consonância com o governo federal e outros 192 países, aderiu aos ODS por meio do decreto 63.792, de novembro de 2018. O documento criou a Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ligada à Casa Civil e com a missão de elaborar planos de ação para implementação das medidas propostas. Dentre suas atribuições, a comissão tem a responsabilidade de identificar, sistematizar e divulgar boas práticas e iniciativas do Estado que colaborem para o alcance das metas dos ODS. É dentro deste contexto que as ações de reassentamento da SLT se inserem na Agenda 2030. O projeto está relacionado com o Objetivo 11: “Cidades e comunidades sustentáveis”.

Assim, partindo do desafio do Exercício Criativo e para que os objetivos sejam alcançados plenamente, o trabalho da Comunicação da Secretaria de Logística e Transportes, liderado pela Unidade de Comunicação com o apoio dos órgãos do SICOM, será desenvolvido em três grandes frentes, de forma integrada: Assessoria de Imprensa, Relações Públicas e Relacionamento com a Mídia. Por meio dessas frentes será possível disseminar as mensagens-chave alinhadas aos objetivos da comunicação detalhados ao longo deste documento a fim de informar, engajar e transformar os públicos-alvo, tais como a sociedade em geral, moradores do entorno, influenciadores digitais, formadores de opinião, entidades da sociedade civil, imprensa, órgãos de governo de diferentes esferas, servidores da SLT, clientes e fornecedores da SLT. Finalmente, como ficará claro nas páginas seguintes, a estratégia de comunicação procura ressaltar a relação de causa e efeito entre as obras de reassentamento e o incremento da qualidade de vida da população e a melhoria do sistema de transporte e logística estadual, algo possível apenas pelo trabalho capitaneado pela SLT.

#### **a) Estratégia de relacionamento com a mídia**

Uma comunicação exitosa do programa de reassentamento do Governo do Estado de São Paulo requer sensibilizar a imprensa sobre a necessidade da ação. É explicar didaticamente por que a melhoria da logística paulista requer certas intervenções. A analogia com o ditado popular não apenas sintetiza como também traduz toda a estratégia: “não se faz uma omelete sem quebrar os ovos”. Neste caso, a omelete é a expansão e melhoria dos transportes, e é isto que deve ser enfatizado prioritariamente. Assim, o trabalho da Comunicação neste contexto é garantir a correta destinação dos ovos, isto é, um reassentamento digno e que priorize o fator humano. Imprensa e sociedade devem entender que o reassentamento não é o “custo a



pagar pelo progresso”; pelo contrário, o reassentamento é reurbanizar, é dar nova oportunidade para quem vive marginalizado, é melhorar os indicadores de qualidade de vida, é organizar fluxos de deslocamento, é gerar emprego e renda, é trazer novos negócios. É, em síntese, desenvolvimento. Para tanto, este trabalho de conscientização deve ser capitaneado pela equipe de Comunicação da SLT por meio de um conjunto de iniciativas voltadas à sensibilização dos membros dos veículos de imprensa, tanto analógicos como digitais. Deve-se trabalhar em três frentes simultâneas: grande mídia (balanços gerais e números), mídia regional (impacto das obras e benefícios) e mídia local (calendário e fluxo de trânsito, por exemplo). A importância e a necessidade do reassentamento ficaram mais claros a partir do momento em que jornalistas, editores, pauteiros e chefes de reportagem entenderem como ele se encaixa dentro do que a Secretaria de Logística e Transportes se propõe a fazer, conforme detalhado a seguir.

### **Assessoria de Imprensa**

#### **• O desenvolvimento passa por aqui**

Divulgação proativa e estratégica de conteúdos exaltando os resultados a serem obtidos com as intervenções. Enfatizar, por meio do uso de diferentes ações (item b: “ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia”) e produtos (item c: “materiais a serem produzidos”), a necessidade de sua realização. Evidenciar o “antes” e “depois”, ressaltando os pontos positivos das ações.

#### **• Fator Humano**

Divulgação proativa e estratégica de conteúdos enfatizando a sensibilidade do poder público ao privilegiar as pessoas a serem reassentadas. Serão exploradas as oportunidades de pautas na imprensa de como o reassentamento elevou a presença de crianças e jovens em sala de aula ou diminuiu indicadores de criminalidade, por exemplo. Ou ainda, como o reassentamento acabou com moradias irregulares, por vezes em favelas, instaladas em áreas irregulares, onde o Estado não tinha acesso e o fornecimento de água e luz era feito por meio de ligações clandestinas. Isso vale para ações em comunidades quilombolas, reservas indígenas e povos ribeirinhos.

#### **• Resultados econômicos**

Divulgação proativa e estratégica de conteúdos ilustrando os ganhos econômicos trazidos pela obra da qual o reassentamento faz parte: mais movimentação de cargas,



escoamento de produção facilitado, economia de tempo, maior produtividade, criação de novos negócios e vagas de emprego.

### **Relações Públicas**

As ações de Relações Públicas representam a convergência entre assessoria e relacionamento. Elas têm objetivo não só de gerar notícias positivas, mas também o de engajar públicos estratégicos no tema proposto, criar uma percepção dos fatos e até mudar atitudes. Elas vão ajudar no objetivo final de aproximação da SLT com os jornalistas e da população com o poder público. A seguir, listamos nossas propostas, com a perspectiva de que a sociedade passará a citá-las no dia a dia: “viu como o governo é transparente?”, “melhorou minha qualidade de vida!”, “essa obra me deu muitas oportunidades”.

#### **• Governo transparente**

Nada pode ser mais enigmático do que tapumes altos e placas oficiais com especificações repletas de um jargão jurídico instaladas sobre grandes canteiros de obras. As ações de remoção e reassentamento involuntário de famílias vão trilhar um caminho diferente. A Comunicação da SLT desenvolverá uma estratégia de aproximação e envolvimento com a comunidade, de modo a quebrar barreiras e posicioná-los como parceiros no processo. É esta etapa, realizada por meio de audiências públicas, anúncios em rádio e TV, cartazes e outdoors, que a obra é explicada e o acesso de profissionais como assistentes sociais, pesquisadores, engenheiros e arquitetos é facilitado.

#### **• Melhoria da qualidade de vida**

A moradia é parte fundamental na vida de todo ser humano. Muito mais do que um simples abrigo, é o local de orgulho, de partilha, de construção e desenvolvimento da família. A Comunicação da SLT levará em consideração essas características no momento de se dirigir à população afetada. Caberá ressaltar os benefícios da nova residência: um imóvel novo (maior, arejado, com materiais de boa qualidade, em pleno funcionamento, regularizado), em um bairro planejado (com vias acessíveis e pavimentadas, arborizado, iluminado, com água e tratamento de esgoto), com variedade de serviços (compras e lazer) e equipamentos públicos mais próximos (escolas e hospitais).

#### **• Uma obra, muitas oportunidades**

Como ressaltamos, o envolvimento com a comunidade afetada é peça fundamental



para o sucesso do reassentamento. Uma das formas de conduzi-lo eficazmente é por meio da geração de oportunidades de emprego, renda e aprendizagem. É por isso que a Comunicação vai ressaltar as ações governamentais que ocorrerão durante as obras, tais como uso e capacitação de mão de obra local, cursos profissionalizantes e supletivos. Em outra frente, serão divulgadas ações de outras secretarias e órgãos do governo que vão ocorrer na região, como é o caso de campanhas de saúde (mutirões de exames, vacinação e cirurgias), por exemplo.

### **Relacionamento com a Mídia**

Propomos a abertura de um canal direto com jornalistas especializados em Cidades/ Geral, Transportes, Habitação, Meio Ambiente, Urbanismo e Lazer/Serviços. O time de comunicadores terá o objetivo de obter mídia positiva, além de atender demandas e crises de imagem. Propomos ainda ações de estreitamento de relações com a imprensa, conforme detalhado logo abaixo.

#### **b) Ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia**

##### **• Divulgação ampla dos temas relevantes e atuação estratégica nas pautas exclusivas**

A comunicação no serviço público deve ser cuidadosa. Ao mesmo tempo em que precisa ser estratégica, não pode deixar de ser ampla, contemplando todos os veículos, regiões e tipos de mídia. Os principais assuntos, ações e projetos devem merecer sempre total e transparente divulgação, sem privilégios, para que não haja desigualdade de oportunidades ou favorecimento. Assim determina o regramento que dá os parâmetros da comunicação pública. Essa preocupação não impede uma ação estratégica com veículos específicos e o trabalho de oferta de pautas, artigos ou personagens de forma exclusiva. Sem descuidar do atendimento de todos os veículos em pautas referentes às iniciativas, programas de governo e assuntos do dia a dia, também trabalharemos de forma pontual quando o tema assim o permitir. Como exemplo de assuntos mais gerais, que devem estar na pauta de todos os veículos, podemos citar as efemérides do Dia Mundial da Habitação, o Dia Mundial Sem Carro e mesmo as coberturas do movimento de automóveis nas rodovias na véspera de feriados prolongados. Em outra frente, a assessoria oferecerá pautas específicas, estratégicas, a veículos de maior repercussão, como por exemplo O Estado de S. Paulo, Folha de S.Paulo e TV Globo.

##### **• Proatividade em pautas ligadas à sustentabilidade**

A equipe de Comunicação não ficará à mercê dos veículos. Ao mesmo tempo em que atenderá com rapidez e precisão as demandas diárias, também se ocupará de oferecer



pautas que reforcem o compromisso da SLT com a sustentabilidade. É o caso de reforçar a preocupação em definir projetos com o menor impacto ambiental e social, desta forma derrubando o menor número de árvores possível, assim como deslocando e reassentando o menor número de pessoas.

- **Proposta de Entrevistas Exclusivas**

Nosso time fará a escolha e preparação de fontes ligadas ao governo para concederem entrevistas de maior fôlego a veículos de grande abrangência. Com isso, vamos disseminar estrategicamente as ações em curso promovidas pela SLT.

- **Relacionamento com Setoristas e Canais Especializados**

Daremos importância à mídia especializada, levando informações mais detalhadas e profundas. Auxiliaremos o corpo técnico da SLT para estar à disposição de veículos como Brasil Caminhoneiro, Pé na Estrada e o Portal Estradas, da mesma maneira que atenderemos a mídia de bairro, como rádios comunitárias.

- **Relacionamento com Mídia Internacional**

Os correspondentes estrangeiros serão convidados para entrevistas exclusivas e eventos especiais, de modo a conhecerem as ações de reassentamento. Por sua vez, as notícias do site serão traduzidas para o inglês e o espanhol, de modo a ganhar visibilidade global.

- **Encontros de relacionamento**

Nossa equipe irá propor um calendário de visitas às redações dos principais veículos da região metropolitana de São Paulo e também das regiões onde as obras são realizadas. A ideia é otimizar oportunidades e buscar o apoio institucional dos veículos e grupos de mídia, para que percebam o esforço envolvido nas ações de reassentamento.

- **Agenda institucional**

Em conjunto com o comitê de agenda do governador, vamos propor que o tema seja abordado pelo chefe do Executivo paulista em algumas de suas agendas públicas. Da mesma forma, vamos promover um uso estratégico da agenda dos secretários de Meio Ambiente e Habitação de modo a integrá-los à narrativa da SLT sobre o andamento das obras de remoção e reassentamento no Estado de São Paulo.



### c) Materiais a serem produzidos

De forma complementar às ações propostas para o relacionamento com jornalistas e iniciativas de relações públicas, a InPress utilizará, para o atingimento dos objetivos de comunicação, uma ampla variedade de ferramentas e técnicas empregadas na comunicação institucional. A seguir, listamos as principais delas.

- **Mapa de jornalistas, veículos, influenciadores e formadores de opinião:** um dos primeiros materiais a ser produzido, o mapa é essencial para atuar com eficácia na área de relações com a mídia. O perfil não se limitará aos nomes e telefones, mas incluirá as principais matérias já produzidas, as redes sociais de cada um e quando foi o último contato realizado pela SLT.
- **Mapa de stakeholders:** diagnóstico de todos os envolvidos no reassentamento, como órgãos do próprio governo (CDHU e Sabesp, por exemplo), prefeituras, associações de moradores, entidades de classe, igrejas, comércio local, Justiça e demais afetados direta e indiretamente nas ações.
- **Conteúdo para divulgação:** press-releases, avisos de pauta (convites para eventos, coletivas ou lives), sugestões de pauta, artigos para publicação em veículos nacionais, regionais e locais assinados por porta-vozes da SLT, notas para colunistas, infográficos, matérias de serviço, entre outros.
- **Banco de pautas:** criaremos um banco de sugestões de pautas relacionadas ao tema, que possam gerar, de forma proativa, notícias positivas.
- **Banco de personagens:** trata-se de lista de pessoas que possam contar à imprensa histórias de sucesso em torno dos reassentamentos. Podem ser moradores da região, empresários locais, especialistas do meio acadêmico ou mesmo autoridades.
- **Paper de Referências:** documento em forma de bullet points contendo as mensagens-chave que devem ser transmitidas pelos porta-vozes, em sintonia com os objetivos de comunicação. Ele deve conter sugestões de fala, grandes números e respostas para os questionamentos negativos que possam surgir.
- **Briefing:** informativo com breve relato da pauta, perfis de repórter e veículo, a fim de



dar subsídios ao porta-voz para que tenha um bom desempenho na entrevista. Ele estará acompanhado de um documento no estilo “perguntas e respostas”, com sugestões de posicionamentos assertivos e eficazes.

- **Respostas aos questionamentos da imprensa:** a equipe estará a cargo de produzir respostas imediatas às demandas de jornalistas sobre o tema, revertendo qualquer percepção equivocada e enfatizando os pontos positivos. Além disso, caberá, sempre que necessário, enviar cartas para as redações sempre que equívocos forem noticiados.
- **Respostas aos questionamentos da sociedade – cartas:** vamos monitorar as indagações de leitores nos periódicos, como jornais e revistas, de modo a responder proativamente as questões levantadas.
- **0800:** a fim de ampliar os meios de disseminação das informações e ampliar os laços de relacionamento com a sociedade, iremos apoiar a SLT na criação e divulgação de uma linha de telefone gratuita, no formato 0800. Nele será possível esclarecer dúvidas dos reassentados.
- **Chatbot:** vamos apoiar a criação e manutenção, em parceria com a estrutura de comunicação digital do governo, de um sistema de respostas instantâneas sobre o reassentamento no WhatsApp. Trata-se de um serviço gratuito, interativo, onde diversas informações são apresentadas à sociedade de forma simples e rápida.
- **Media Training:** rodadas de capacitação de porta-vozes a fim de se relacionarem eficazmente com os veículos de mídia.
- **Relatórios de Monitoramento:** consolidado dos principais assuntos debatidos nos veículos de comunicação e redes sociais, a fim de antecipar assuntos relevantes, crises e tendências sobre o tema. Com periodicidade diária, terá importante papel de alerta para permitir maior rapidez de resposta. Também trará análise do desempenho da divulgação feita pela equipe de Comunicação, avaliando e corrigindo os rumos dos projetos.
- **Manual de crise:** documento contendo diretrizes e procedimentos a serem tomados em casos de situações extremas e não previstas. Listará ações, porta-vozes e mensagens-chave, por exemplo.



- **Programa de relacionamento com jornalistas:** cronograma de encontros dos principais porta-vozes da Secretaria de Logística e Transportes com jornalistas e visitas às redações ou reuniões virtuais por meio de ferramentas como Zoom, Skype, Webex ou Meet.
- **Cartilhas, cartazes e banners:** a serem usados para conscientização e divulgação dos indicadores do andamento das obras, mapas de reassentamento e imagens das futuras unidades habitacionais. Poderão ser baixados gratuitamente pela internet por qualquer cidadão. Com apoio da iniciativa privada, apoiaremos a construção do conteúdo a ser impresso, incluindo uma tiragem para ônibus, metrô, trens, escolas e estações que possam ser locais de circulação do público-alvo.
- **Press tours:** realização de pequenas viagens com grupos de jornalistas aos canteiros de obras, para explicar o andamento das ações e os benefícios a serem gerados.
- **Grupo de WhatsApp:** criação de um canal de comunicação entre a assessoria de imprensa e os jornalistas para facilitar o relacionamento, esclarecendo instantaneamente as dúvidas pelo aplicativo, informando as novidades e convidando para eventos virtuais e presenciais.
- **Mídias Sociais:** com vistas a uma comunicação integrada e completa, daremos apoio para o planejamento e execução de uma ampla presença digital, incluindo desde a criação de fanpages até a produção de vídeos para canais específicos. As redes Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, TikTok e LinkedIn ganharão páginas próprias, assim como um calendário especial de conteúdo será montado para apresentar novidades diárias aos seguidores. É o caso da hashtag #tbt (de Throwback Thursday), a ser usada às quintas-feiras, com referências ao passado da região e como o futuro está chegando por meio das obras de reassentamento. As ações incluirão vídeos curtos nos Stories do Instagram, enquetes e convites para eventos dentro do Facebook e transmissões ao vivo no Youtube. Haverá ainda o constante monitoramento e interação com os engajamentos nos posts dos perfis, de modo a ampliar ainda mais o relacionamento com a população e promover, conforme o caso, o impulsionamento de determinados conteúdos. Da mesma forma, vamos utilizar os bumpers ads no Youtube e o Google AdWords, sempre em consonância com as melhores estratégias de SEO, a fim de garantir a máxima exposição.
- **Social Listening:** como parte da estratégia voltada aos canais digitais, vamos apoiar a



manutenção de uma escuta permanente do diálogo mantido nas redes sociais sobre o reassentamento. Por meio de busca por palavras-chave e ferramentas específicas, vamos conseguir detectar eventuais ruídos ou mesmo a disseminação de boas notícias em plataformas como Facebook, Instagram e Twitter. Para tanto, serão produzidos relatórios diários, semanais e mensais do diálogo mantido nas redes.

- **Branded content:** apoio no desenvolvimento de conteúdos exclusivos sobre cada projeto, a serem veiculados nas mais diferentes soluções propostas pelas empresas como, por exemplo, o Media Lab, do Estadão, ou o Estúdio Folha.
- **Podcasts:** divulgação das principais novidades do projeto em formato de programas de áudio, mais longos e de conteúdo específico, diferentes dos boletins de rádio. Eles serão compartilhados nas redes Spotify, Deezer, SoundCloud e similares.
- **Boletins de rádio:** divulgação das principais novidades dos projetos em formato de programas de áudio, mais curtos, diferentes dos podcasts.
- **Vídeo releases:** distribuição de conteúdo noticioso em vídeo para emissoras de TV.
- **E-Book:** produção de livreto digital, gratuito, com informações sobre cada projeto.
- **Site oficial:** vai registrar todo o conteúdo produzido, além de replicar o material produzido por outros órgãos, como CDHU, Cetesb e Sabesp. Terá ainda seções como clipping de notícias, o andamento das ações, galeria de imagens, mapas e infográficos, e demais conteúdos inéditos. O site servirá ainda de referência quanto à transparência das ações em curso e no combate à disseminação de fake news.

8

8

3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MIDA POSITIVA

3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MIDA POSITIVA





### 3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

- **Reassentamento com “padrão Poupatempo” de excelência**

As ações de reassentamento promovidas pela Secretaria de Logística e Transportes serão reconhecidas como exemplares pela imprensa e, por conseguinte, pela sociedade. É o emblemático “padrão Poupatempo” de excelência em gestão, com profissionais capacitados, processos ágeis, sem burocracias e com resultados concretos. A imprensa será convidada a acompanhar cada etapa do processo de reassentamento, desde as audiências públicas para definição dos traçados e desapropriação das áreas até a entrega das chaves de novas unidades habitacionais aos moradores. A transparência no processo é fundamental, sobretudo para mitigar dúvidas e a disseminação de boatos e fake news ao longo de um processo que, por vezes, se estende por anos. Para tanto, apoiaremos a criação de uma landing page na internet para cada obra, onde será possível conferir o andamento das atividades, encontrar respostas a dúvidas frequentes (FAQs), enviar documentos para agilizar os procedimentos e, finalmente, acessar canais de comunicação (0800, email, formulário web e WhatsApp). Uma vez que os profissionais da SLT possuem elevado conhecimento técnico de tudo aquilo que envolve o reassentamento, será oportuno ressaltar a velocidade com que as intervenções e remanejamentos são realizados. Esta padronização dos procedimentos de reassentamento facilita sua implementação a cada nova intervenção, de modo que a imprensa e a sociedade passarão a ter a percepção de que um reassentamento é sempre positivo e sem surpresas. No dia a dia, por meio do uso da estratégia de comunicação aqui apresentada, esses públicos já estarão “educados” (“se é reassentamento do governo paulista, é bom, é rápido, funciona”) e “vacinados” (“se é reassentamento do governo paulista, não tem confusão, demora ou fake news”). Esta ação é estratégica sobretudo porque carrega uma marca forte e tradicional do Estado de São Paulo – o “padrão Poupatempo”.

- **Soluções inovadoras, acessíveis e de qualidade**

A equipe de Comunicação terá oportunidade de apresentar as “melhores práticas” desenvolvidas pelos responsáveis das obras, por vezes realizadas em parcerias com outros órgãos do governo, como é o caso da Secretaria da Habitação e da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano). Não se tratará de destacar itens básicos de engenharia e arquitetura, como pavimentação, iluminação, calçadas e paisagismo, mas sim de ressaltar aqueles itens que são verdadeiros diferenciais encontrados nas obras do governo paulista, como é o caso do uso de placas fotovoltaicas para economizar energia elétrica<sup>1</sup> e a

<sup>1</sup> O uso de placas solares instaladas em casas da CDHU reduz até 70% do valor da conta de luz, conforme <https://bit.ly/3v3v5pf>



implantação de sistemas de reuso de água da chuva<sup>2</sup>. A entrega de imóveis preparados para idosos e pessoas com deficiência também ganhará destaque, quando enfatizarmos por meio da equipe de Comunicação a instalação de rampas, pisos antiderrapantes, barras de proteção, portas e corredores mais largos, paredes com cores contrastantes, interruptores, tomadas, pias e louças sanitárias em alturas adequadas para todos os usuários, guias rebaixadas para travessia de ruas, campainhas com sinais sonoros e a oferta de atividades de lazer e espaços de convivência inclusivos. Por fim, vamos considerar inclusive a divulgação de programas de reciclagem e reaproveitamento dos materiais das antigas moradias onde as famílias viviam antes do reassentamento – mais uma ação inovadora que se coloca como um diferencial nas obras de reassentamento do governo do Estado.

- **Reassentamento como política de inclusão social**

As ações de comunicação da Secretaria de Logística e Transportes farão com que as obras de reassentamento do governo paulista sejam lembradas como sinônimo de inclusão social. Por vezes, a nova unidade habitacional será o primeiro imóvel de uma família que sempre morou em favela, em área irregular, desprovida de serviços como água, esgoto, energia elétrica, rua pavimentada, coleta de lixo e linhas de transporte público. Conforme o reassentamento e as obras de compensação previstas em acordos e editais, também será possível comunicar à sociedade a entrega de postos de saúde, escolas, centros comunitários, área de preservação ambiental, terminal de ônibus e outros equipamentos públicos. A proposta é reforçar o fato de que uma obra de reassentamento traz inúmeros benefícios diretos e indiretos, não só para o transporte, mas também para a população local e o meio ambiente<sup>3</sup>. É o caso de divulgar as ações de acolhida da população reassentada, seja oferecendo vagas de trabalho nas próprias obras de construção civil, seja em programas de capacitação profissional ou ainda na transferência automática de crianças e jovens para as escolas que estiverem mais próximas das novas moradias. É também o caso de divulgar as benfeitorias e compensações que saem do papel no entorno das moradias, como o plantio de árvores, além da preservação da fauna e flora. Caberá ainda à comunicação divulgar soluções de integração social, como a entrega de uma horta comunitária, de uma pista de skate, uma unidade escolar ou um centro de convivência de jovens e adultos.

<sup>2</sup> Foco é a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente aliadas à redução dos custos de consumo e manutenção: <https://bit.ly/3i1lwho>

<sup>3</sup> O caso da preservação da fauna local é emblemático. Apenas no trecho de prolongamento da rodovia Carvalho Pinto foram construídas oito passagens inferiores para a travessia segura de animais silvestre que habitam o entorno, conforme <https://bit.ly/2Tzo8yT>



**3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO  
DE RISCOS  
À IMAGEM**

3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO  
DE RISCOS À IMAGEM

**InPress** | PORTER NOVELLI



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



#### 3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

- **Oposição aos projetos**

Há risco de diversas frentes se colocarem contra as ações do programa de remoção e reassentamento do governo de São Paulo. ONGs podem argumentar que não houve ampla consulta popular, o Ministério Público pode alegar ausência de transparência nas ações, a população afetada pode reclamar de lentidão nas intervenções e na entrega das novas unidades habitacionais, especialistas podem duvidar dos resultados a serem obtidos, perdedores das licitações podem questionar os resultados na Justiça, autoridades da região podem se opor ao projeto e vizinhos do entorno podem se colocar contra a chegada dos novos moradores<sup>4</sup>. Certamente a imprensa e os influenciadores digitais podem apresentar tais pontos ou mesmo amplificá-los, distorcê-los, manipulá-los por meio de fake news ou “comprar” lados da questão. Nos limitando aqui neste Exercício Criativo apenas aos casos envolvendo os moradores, é possível prever, por exemplo, que o reassentamento pode ser um processo muito complexo – e, por consequência, fomentar grande oposição. Logo na apresentação do projeto, é possível que as famílias moradoras da região por várias gerações e com forte vínculo afetivo sejam as primeiras a se indisporerem. Na negociação dos imóveis, outro tanto de famílias pode questionar os valores pagos pelo Estado. Uma remoção mais tumultuada pode culminar com uma intervenção policial, em conformidade a uma determinação da Justiça envolvendo, por exemplo, reintegração de posse. É possível citar ainda a frustração entre a expectativa adquirida com a maquete do projeto e a entrega do imóvel em si. Ou ainda as novas distâncias a serem percorridas para antigos destinos, como a escola ou o local de trabalho. Reclamações podem surgir em posts nas redes sociais, assim como abaixo-assinados, ações de influenciadores digitais, moções no Legislativo, petições na Justiça, e, certamente, matérias na imprensa. Para tanto, caberá à Comunicação agir proativamente para detectar tais ocorrências e agir proativamente para revertê-las fazendo uso dos materiais citados previamente.

- **Extrapolação dos Prazos**

Após a definição dos cronogramas por parte do poder público, o acompanhamento das metas ocorre em consonância com a produção dos materiais de comunicação, levando assim a um diagnóstico precoce e preventivo de qualquer atraso. Esses atrasos podem ocorrer por

<sup>4</sup> O urbanismo dispõe de um termo específico para descrever a prática, é o NIMBY, do inglês Not in My Backyard, ou “não no meu quintal”. A expressão, cunhada nos anos 1970, ilustra a forma como alguns movimentos populares se posicionam contra mudanças em sua vizinhança. O professor de história da arquitetura, Renato Cymbalista, da FAU/USP, explica a questão aqui: <https://bit.ly/3g0stE0>



determinação judicial, pela falta de insumos, escassez de recursos financeiros, por condições climáticas adversas, ou mesmo por um calendário muito curto e pouco factível para a execução das obras. Além disso, é preciso considerar que o período entre a definição do traçado de uma nova rodovia e a entrega de conjuntos habitacionais para a população reassentada pode durar vários anos. Por consequência, as iniciativas podem acabar sendo geridas por administradores públicos de diferentes matizes políticos, que resolvem priorizar ou não as ações. Assim, ao detectar qualquer tipo de irregularidade, caberá ao time de Comunicação colocar em operação uma estratégia específica, pois a imprensa e demais envolvidos serão taxativos. Será necessário fazer uso de materiais já mencionados, como o Manual de Crise e o Paper de Referências com as mensagens-chave, para mitigar eventuais danos à imagem.

- **Consequências para o entorno e obras complementares**

Obras de remoção e reassentamento involuntário podem trazer consequências inesperadas para o entorno, como longos congestionamentos no trânsito, a superlotação de salas de aula, o aumento de indicadores de criminalidade, a desvalorização do preço de imóveis ou mesmo processos de favelização. A equipe de Comunicação da SLT deverá se preparar para gerir os possíveis riscos para a imagem envolvidos nesses processos. Do mesmo modo, a equipe de Comunicação deverá se preparar para explicar eventuais atrasos ou abandonos de obras complementares no entorno, por vezes previstas em acordos, como é o caso dos TACs (Termo de Ajustamento de Conduta). Os acordos determinam iniciativas de compensação ambiental a partir de diversas possibilidades, como a criação de um parque ecológico, a preservação de uma nascente de rio ou o plantio de árvores, por exemplo. Por não serem prioridade do projeto, o potencial dessas obras serem negligenciadas é maior. Por fim, a mesma atenção demandada da equipe de Comunicação vale para as demais obras complementares anunciadas pelo poder público quando do reassentamento. É o caso, por exemplo, da construção de um novo acesso rodoviário, um centro comunitário, uma escola, posto de saúde ou outro equipamento público. Caberá à equipe de Comunicação detectar eventuais riscos, seja monitorando as redes sociais ou acompanhando a clipping da imprensa, para posterior intervenção, sempre fazendo uso dos materiais citados acima.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

### 3.3. ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM





### 3.3. Análise diária de imagem

**Data:** 08/10/2020

**Análise:** O tema do dia para a Secretaria de Logística e Transportes é a matéria do portal Rede Brasil Atual informando que o governador João Doria prepara a retomada de leilão de imóveis do DER situados nas proximidades do aeroporto de Congonhas e da linha 17-Ouro do Metrô, na zona sul da capital, onde vivem centenas de famílias. De acordo com a reportagem, em 2014 os imóveis do DER foram ofertados em leilão, por meio do site da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional e da página do Conselho Regional de Corretores de Imóveis. Algumas unidades tinham lance mínimo acima de R\$ 1 milhão. Segundo o texto, o leilão atingirá famílias de baixa renda na região da avenida Jornalista Roberto Marinho, entre os bairros do Brooklin e Campo Belo. Nos últimos dias, moradores receberam visitas de agentes da Companhia Paulista de Obras e Serviços para fazer um cadastro, sem explicações. Uma das entrevistadas diz que a mãe recebeu o imóvel na rua Bartolomeu Feio em concessão de uso por tempo indeterminado no final dos anos 1970. A Justiça determinou a suspensão do procedimento, em resposta a uma ação da Defensoria Pública que transitou em julgado em novembro passado. No entanto, a juíza Alexandra Fuchs de Araujo, da 6ª Vara da Fazenda Pública, não proibiu a venda das áreas. Ela determinou que o governo dê condições para que os atuais moradores participem do leilão ou pleiteiem a concessão de uso especial para moradia. Em 2014, os moradores ficaram sabendo dos leilões porque foram visitados por potenciais compradores das áreas e por anúncios de imobiliárias. Faltava uma semana para os primeiros leilões ocorrerem. Os moradores contabilizaram cerca de 400 famílias nas 61 áreas listadas pelo governo. Na decisão de 2014, a juíza ressaltou a responsabilidade dos governos estadual e municipal em conhecer – e ignorar – a situação das famílias. “O fato é que construíram os imóveis, realizaram benfeitorias, pagam luz, água e inclusive IPTU, com a ciência por parte do estado e do município”, escreveu.

O texto informa que o governo João Doria admite que está avaliando a situação dos moradores, mas diz não ter data para retomar o leilão de imóveis do DER. “As alienações dos 60 imóveis iniciadas em 2014 foram objeto de ação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, tendo o Poder Judiciário demandado o levantamento de informações junto aos ocupantes. O caso vem sendo tratado pela Procuradoria Geral do Estado e pelo Conselho do Patrimônio Imobiliário, que já planejavam ações para o início do ano, suspensas em razão da pandemia. Considerando o avanço do Plano São Paulo e a retomada gradual das atividades, a demanda judicial foi retomada com a adoção do protocolo sanitário adequado. Não há previsão



para retomada das alienações das áreas. No momento, o governo se concentra no cumprimento das determinações judiciais”, diz a nota do Conselho do Patrimônio Imobiliário, vinculado à Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão.

**Pontos positivos:** reportagem veiculada em portal de viés político-partidário traz posicionamentos do governo do Estado e do Conselho do Patrimônio Imobiliário, o que neutraliza o título ao afirmar que não há previsão para retomada do leilão de imóveis do DER.

**Riscos à imagem:** não há, haja vista que há posicionamento e em razão da segmentada e baixa audiência do site.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar desdobramentos, elaborar informativo interno, monitorar redes sociais, atualizar posicionamentos em caso de demandas.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet:**

**Rede Brasil Atual:** Doria prepara retomada do leilão de imóveis do DER onde vivem centenas de famílias



**Data:** 09/10/2020

**Análise:** O destaque da mídia é a entrevista com a secretária executiva da SLT, Priscila Ungaretti, concedida à rádio Jovem Pan FM de São José dos Campos na manhã de hoje. Ela destacou a determinação do governador João Doria para que nenhuma obra seja interrompida em razão da pandemia, citando 132 obras em andamento, com investimento de R\$ 5,3 bilhões e geração de quase 13 mil empregos. Além disso, estão sendo modernizados mais de 1.500 km de rodovias, disse. Há investimentos na hidrovía Tietê-Paraná, com novos projetos, e na eclusa Nova Avanhandava. Informou também que existe um estudo de privatização dos 22 aeroportos e das travessias. A secretária detalhou que na região do Vale do Paraíba há dez obras em andamento, modernizando em torno de 30 km de rodovias, com a geração de três mil empregos. Na SP-099, a Tamoios, e na SP-070, a Ayrton Senna, que abrangem os municípios de Caçapava, Taubaté e Jacareí, também há intervenções. Priscila Ungaretti informou que a obra da SP-055, entregue em setembro, consistiu em proteção e correção dos taludes na praia de Massaguaçu, na rodovia Manoel Hipólito do Rêgo, em torno do Km 137, no valor de R\$ 4,5 milhões. Na mesma estrada, nos quilômetros 116 e 119, foi feita a contenção dos taludes para evitar deslizamentos. Em seguida, a secretária ressaltou as ações tomadas para evitar o risco de contaminação pelo novo coronavírus. Ela afirmou que o governo tem se reunido para garantir a saúde dos trabalhadores do DER e das concessionárias. Foi solicitado às empresas e concessionárias que adotem todas as medidas de segurança, como respeitar o distanciamento, o uso de álcool gel e máscaras. Houve ainda distribuição de máscaras na praça de pedágio aos usuários. Com relação às precauções para o feriado de 12 de outubro, Priscila Ungaretti salientou que existem orientações do governo estadual para se evitar aglomerações, com grande divulgação em painéis e campanhas, seja em Aparecida, seja nas praias e nas cidades. O DER, as concessionárias e a Polícia Rodoviária estão com as suas equipes nas rodovias para garantir toda a segurança, “uma grande preocupação do nosso governo”, finalizou.

**Pontos positivos:** entrevista gera impacto em nível estadual, suscita pautas e desdobramentos, reforça o posicionamento do governo do Estado de enfrentamento à pandemia sob a égide do distanciamento social, uso de máscaras e álcool gel como ferramentas cruciais para conter a disseminação do novo coronavírus.

**Riscos à imagem:** não há.



**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, alimentar redes sociais, atualizar informativo interno, sugerir à secretária novas entrevistas sobre os mesmos temas a outras emissoras do Vale do Paraíba – incluindo o litoral norte -, da região metropolitana de São Paulo e da baixada santista no decorrer do feriado.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Jovem Pan FM São José dos Campos:** Entrevista com a Secretária Executiva da Secretaria de Logística e Transportes, Priscila Ungaretti (5min30seg)

g

g

g



**Data: 21/10/2020**

**Análise:** O destaque do dia é a nota intitulada “Corredor”, publicada pela coluna Darwin Valente, nas versões impressa e online do Diário de Mogi, sobre a abertura de licitação do DER para desapropriar áreas relativas a obras viárias na região, em especial a implantação do trecho do corredor de ônibus entre Arujá e Itaquá. A concorrência vai selecionar a empresa que irá cadastrar e avaliar os imóveis a serem desapropriados antes das obras - evitando o que ocorre na duplicação da Mogi-Dutra, observa o jornalista. Entre as obras previstas, estão a recuperação da pista e acostamentos da via; complementação da duplicação próximo à ponte do Tietê; melhorias na Itaquá-Arujá e, por fim, o corredor de ônibus, parte do BRT Metropolitano, que atenderá Arujá, Poá, Itaquá e Ferraz

Já o portal Via Trólebus informa que o ritmo das obras da Rodovia dos Tamoios ultrapassou os 80% de conclusão, de acordo com vídeo postado no canal do YouTube do Governo do Estado. Com entregas previstas para fevereiro de 2022, serão 6,1 km de terraplanagem. A nova ligação entre o planalto e Caraguatatuba deve desafogar a atual estrada de pista simples. Serão quatro túneis, uma ponte e dez viadutos. O eixo rodoviário ainda deve privilegiar a ligação entre o Vale do Paraíba e o Porto de São Sebastião. O projeto de duplicação do trecho de Serra da Rodovia dos Tamoios foi destacado na edição de outubro da prestigiada revista britânica Tunnels and Tunnelling. A obra prevê ainda investimentos de R\$ 2,8 bilhões e, para evitar impactos ambientais e manter a vegetação de Mata Atlântica, a construção foi projetada com cerca de 2,5 quilômetros de viadutos e mais de 12 quilômetros de túneis, tendo um deles 5,55 quilômetros ininterruptos, o maior do Brasil. A concessionária Tamoios serve cerca de 25 milhões de usuários por ano. O prazo inicial era de 20 meses para conclusão a partir de 2015; até 2018, mas a geologia do terreno atrasou os trabalhos, diz o texto.

**Pontos positivos:** textos produzem impacto nas regiões metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, geram audiência e repercussão nas redes sociais e na mídia especializada, suscitam desdobramentos e pautas.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões e comentários, atualizar informativos, disparar release a respeito da licitação do DER para execução do trecho do



corredor de ônibus entre Arujá e Itaquaquetuba para a imprensa da RMSP e capital, fazer follow-up, alimentar redes sociais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Diário de Mogi (Mogi das Cruzes):** Mogiano apresenta solução para muros de vidro da USP – Coluna Darwin Valente

**Internet**

**O Diário de Mogi (Mogi das Cruzes):** Mogiano apresenta solução para muros de vidro da USP - Coluna Darwin Valente

**Via Trólebus:** Trecho de Serra da Rodovia dos Tamoios terá maior túnel rodoviário do Brasil

2

3

4



**Data:** 22/10/2020

**Análise:** O tema desta quinta-feira é o artigo assinado pelo colunista Darwin Valente, intitulado “O absurdo do ano: duplicação da Mogi-Dutra fica incompleta”, publicado nas versões impressa e online de O Diário de Mogi. Logo abaixo, olho do texto afirma que o governo do Estado acumula desastres em relação a Mogi. Para o colunista, “ou a Secretaria de Logística e Transportes perdeu de vez o senso administrativo, ou acabou o mínimo de compostura e responsabilidade que deve existir dentro do governo do mais importante Estado da Federação”. Segundo ele, qualquer mogiano pode concluir isso ao ter tomado conhecimento pelo jornal, no último domingo, da notícia de que pouco mais de 1 km do trecho final da ligação rodoviária Mogi das Cruzes-Via Dutra não será duplicado porque o Estado não conseguiu desapropriar o terreno que a obra exigiria, cujo proprietário estaria exigindo um valor 60% maior que o de mercado. Ao admitir que a obra não será concluída conforme o projeto elaborado pelo DER, o governo estadual passa um atestado público de incompetência, afirma Darwin Valente. “Afinal, como explicar que um trabalho dessa importância para uma região como a do Alto Tietê tenha sido iniciado sem que todas as desapropriações necessárias tivessem sido feitas? E como admitir que o interesse público, representado pela duplicação, uma reivindicação de décadas da comunidade regional, fosse submetido ao interesse particular do dono do terreno, que decidiu cobrar por ele muito acima do valor de mercado? Onde estava o setor jurídico do governo que não conseguiu a desapropriação amigável e, que, diante da irredutibilidade do proprietário, não recorreu à Justiça para assegurar uma obra que tem por escopo a segurança de milhares de motoristas que se utilizam diariamente daquele trecho da Mogi-Dutra?”, questiona. Na opinião do jornalista, ao optar pela não duplicação de pouco mais e um quilômetro, na chegada ao município de Arujá e à Dutra, o DER tornou o trecho mais perigoso, pois a via de duas pistas acabará por se afunilar, de maneira abrupta, para uma estrada de pista única e duas faixas. No entanto, há tempo de o governo “recuperar a credibilidade”, “esquecer a ideia” do pedágio e “se lembrar” de concluir a duplicação da Mogi-Dutra de acordo com o projeto. A seguir, em duas notas, o colunista informa que não se falou uma palavra sobre a duplicação incompleta da Mogi-Dutra durante a sessão de terça-feira da Câmara Municipal e questiona qual cidade os vereadores de Mogi representam.

**Pontos positivos:** não há.



**Riscos à imagem:** texto crítico de forte viés político gera impacto regional, interações e comentários nas redes sociais, suscita pautas e desdobramentos na imprensa da região metropolitana de São Paulo e capital.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, mensurar e qualificar reações nas redes, atualizar informativos internos, redigir resposta para ser enviada à redação do jornal em até três dias, a ser publicada nas versões impressa e online, após consulta às instituições e secretarias envolvidas – incluindo Justiça – no projeto de duplicação da Mogi-Dutra, sob o aval da Secretaria de Comunicação e da coordenação política do Governo do Estado.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Diário de Mogi:** O absurdo do ano: duplicação da Mogi-Dutra fica incompleta – Coluna Darwin Valente

**Internet**

**O Diário de Mogi:** O absurdo do ano: duplicação da Mogi-Dutra fica incompleta – Coluna Darwin Valente

2

3

g



**Data: 23/10/2020**

**Análise:** Os destaques de hoje são duas matérias publicadas nas versões online e impressa de O Diário de Mogi. A primeira, com a chamada de capa “DER tenta desapropriar área da Mogi-Dutra desde 2017” e foto, traz declarações do engenheiro Jamil Hallage. “Em toda a minha vida de engenheiro de obras públicas, eu nunca ouvi dizer que um governo não tenha poder para fazer uma desapropriação. Este caso da Mogi-Dutra é novidade. Quem toma uma decisão como essa de entregar a obra inacabada e insegura, alegando problemas com desapropriação, não tem noção de administração nem de civilidade, ou não tem o que fazer”, afirmou. O engenheiro, de 94 anos, participou da construção das rodovias Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga como coordenador e secretário das administrações do ex-prefeito Waldemar Costa Filho, informa o jornal. Na opinião de Hallage, em obras rodoviárias como a da Mogi-Dutra, deve-se discutir antes o valor das desapropriações com os proprietários, buscando um acordo interessante para ambas as partes. Se o dono não aceita a proposta ou resolve exigir um preço muito elevado, parte-se, então, para a desapropriação judicial. “Por ser uma obra de interesse público, busca-se a desapropriação amigável; se não existir acordo, adota-se a desapropriação judicial, em que caberá à Justiça decidir sobre o assunto”, argumentou. “Mas eu nunca ouvi falar que o poder público não tenha condições de desapropriar uma área, especialmente quando se trata de uma obra de interesse público, como é o caso da duplicação da Mogi-Dutra, alvo de uma intensa campanha que envolveu toda a comunidade mogiana”, pontuou o engenheiro, para quem a decisão do DER de deixar 1,3 km do trecho final da rodovia sem duplicação parece ser “uma desculpa esfarrapada” do governo.

A segunda reportagem de O Diário de Mogi aborda a construção do maior túnel do país, na rodovia dos Tamoios. A matéria destaca na abertura que, “ao contrário da rodovia Mogi-Dutra, cuja duplicação incompleta foi mantida em sigilo até o DER ser cobrado sobre o assunto pelo repórter Natan Lira, deste jornal, o governo estadual faz questão de mostrar a conclusão de 80% das obras de duplicação da rodovia dos Tamoios, a São José-Caraguatatuba”, cuja entrega está prevista para fevereiro de 2022. Vídeo postado no canal do YouTube do Governo do Estado mostra a antiga estrada de pista simples sendo duplicada, de maneira moderna e sustentável. Estão sendo construídos quatro túneis, uma ponte e dez viadutos, obras de arte que ganharam destaque na edição de outubro da revista Tunnels and Tunnelling. O arcabouço de cimento armado visa evitar grandes impactos ambientais e a manutenção da vegetação da Mata Atlântica. Para que isso seja viável, estão sendo construídos 2,5 km de viadutos e outros 12 km de túneis. Um dos quais, com 5,55 km, é apontado como o maior túnel rodoviário do Brasil.



**Pontos positivos:** embora em tom ácido e comparativo com o atraso da duplicação da Mogi-Dutra, texto sobre o túnel e as obras na rodovia dos Tamoios equilibra o noticiário, produz impacto positivo na mídia e na política regional, gera visibilidade às execuções viárias do governo do Estado e estimula pautas.

**Riscos à imagem:** críticas veementes do engenheiro Jamil Hallage ao atraso da duplicação na Mogi-Dutra causam efeito político na região, ratificam viés opositor do veículo, provocam questionamentos, reações e comentários negativos nas redes sociais.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão e desdobramentos, mensurar e qualificar audiência nas redes, redigir nota em resposta ao jornal para envio e publicação em até 48 horas, após consulta às equipes e responsáveis envolvidos, e aprovação da Secretaria de Comunicação e da coordenação política do governo. Avaliar oferta de entrevista com o secretário João Octaviano Machado Neto ou porta-voz da SLT ou do DER; ou publicação de artigo no Diário de Mogi e/ou outros veículos da região acerca da duplicação da Mogi-Dutra, abordando a questão do processo de desapropriação do terreno no trecho final da rodovia. Atualizar e reforçar material institucional nas redes, incluindo orientações sobre o enfrentamento da pandemia.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **Impresso**

**O Diário de Mogi:** Engenheiro Jamil Hallage: ‘nunca ouvi dizer que um governo não tenha poder para fazer uma desapropriação’

**O Diário de Mogi:** Obras na Tamoios seguem sem as falhas da Mogi-Dutra

##### **Internet**

**O Diário de Mogi:** Engenheiro Jamil Hallage: ‘nunca ouvi dizer que um governo não tenha poder para fazer uma desapropriação’

**O Diário de Mogi:** Obras na Tamoios seguem sem as falhas da Mogi-Dutra



**Data:** 24/10/2020

**Análise:** O assunto da falta de duplicação no trecho final de 1,3 km da rodovia Mogi-Dutra volta a ser abordado neste sábado pelo Diário de Mogi, em texto de três colunas com foto que sintetiza a reportagem publicada ao longo da semana. A justificativa do DER para não duplicar o trecho na chegada a Arujá e no acesso à via Dutra é uma decisão judicial que elevou em seis vezes o valor de uma área a ser desapropriada para a implantação das faixas adicionais. A reportagem cobrou detalhes do governo do Estado e ouviu políticos dos dois municípios e representantes regionais na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. O deputado estadual Marcos Damasio (PL) considerou inadmissível a mudança na reta final da execução da obra esperada há mais de 15 anos. De acordo com o texto, dois processos corriam na Justiça desde 2017 a fim de desapropriar a área. Uma perícia judicial apontou que seu valor é de R\$ 60 milhões. As ações foram unificadas e extintas em maio deste ano, a pedido do DER, por falta de acordo entre as partes.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** sinopse com foto reforça posicionamento político de oposição do veículo, que se apropriou do tema ao buscar opiniões nas três esferas do poder legislativo durante toda a semana; expande repercussões aos níveis estadual e federal, desdobramentos, demandas e comentários nas redes sociais.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e classificar reações, atualizar informativos e nota para responder demandas caso a caso, sob aval da coordenação política e da Secom, sugerir porta-voz do DER ou da SLT para atender jornalistas do Diário de Mogi e de outros veículos da região nos próximos 30 dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Diário de Mogi:** Obra da Mogi-Dutra termina sem duplicar trecho de 1,3 km



**Data:** 27/10/2020

**Análise:** O tema da duplicação no trecho final de 1,3 km da rodovia Mogi-Dutra é destaque hoje no Diário do Vale, que circula na região de Marília, reproduzindo resumo da reportagem publicada por O Diário de Mogi ao longo da semana. A justificativa do DER para não duplicar o trecho na chegada a Arujá e no acesso à via Dutra é uma decisão judicial que elevou em seis vezes o valor de uma área a ser desapropriada para a implantação das faixas adicionais. A reportagem cobrou detalhes do governo do Estado e ouviu políticos dos dois municípios e representantes regionais na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. O deputado estadual Marcos Damasio (PL) considerou inadmissível a mudança na reta final da execução da obra, esperada há mais de 15 anos.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** sinopse com foto gera impacto na mídia regional e redes sociais.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar reações nas redes, atualizar notas para interações e responder demandas caso a caso, sob aval da coordenação política e da Secom, sugerir porta-voz do DER ou da SLT para atender jornalistas nos próximos 30 dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Diário do Vale (Cândido Mota):** Obra da Mogi-Dutra termina sem duplicar trecho de 1,3 km



**Data: 29/10/2020**

**Análise:** O destaque da mídia hoje é a reportagem veiculada pelo portal G1 e pelo telejornal Diário TV 2ª edição, da emissora TV Diário, afiliada da TV Globo em Mogi das Cruzes, intitulada “DER garante que projeto alternativo vai duplicar totalmente a rodovia Mogi-Dutra; licitação deverá ser lançada em 2021”. Dirigentes do DER afirmaram que o trecho final de 1,3 km da SP-088, que não será duplicado no projeto atual, terá um novo estudo e a expectativa é de lançar a licitação no primeiro semestre do ano que vem. O superintendente do DER, Paulo Tagliavini, explicou que essa foi a alternativa encontrada pelo órgão para entregar a rodovia com faixa adicional, ainda que isso não ocorra até dezembro. “Nós estamos fazendo um novo projeto, que eu espero colocar em licitação até março, abril do ano que vem, para que nós concluamos essa duplicação até o final. Essa segunda parte nós orçamos em torno de R\$ 35, R\$ 40 milhões”, informou o superintendente. A mudança no projeto original vai resultar em redução no custo final da obra atual por causa da não duplicação do trecho, de R\$ 121 milhões para R\$ 103 milhões. Os administradores do DER esclareceram que a mudança ocorreu devido a uma faixa de 400 metros, que foi parar na Justiça. A cerca de dois meses da obra ser entregue, o DER anunciou que 1,3 km da via vai voltar a afunilar e continuar sendo de pista simples até a rotatória que leva para Arujá. Segundo os dirigentes, o que levou a alteração do projeto foi a falta de acordo com a dona das duas áreas, que não aceitou o valor a ser pago pela desapropriação. “O perito contratado pelo DER estimou o valor em R\$ 10 milhões. A dona entrou em juízo e a Justiça deu o valor de R\$ 60 milhões, seis vezes mais. Isso tornou inviável a obra”, disse Paulo Tagliavini. O diretor regional do DER, Mauro Flávio Cardoso, afirmou que o perito contratado pelo juiz utilizou regras técnicas. No restante da rodovia, a duplicação já é visível. Para isso foi preciso desapropriar cerca de 55 áreas. Ele disse que a entrega da obra sem que parte da estrada esteja duplicada não representa perigo. Entre os quilômetros 33,3 e 32, o DER fará melhorias nos dois sentidos. “A área aqui envolvida tem em torno de 400, 500 m². Nós estamos terminando a duplicação com 1,3 mil metros, porque nós vamos fazer uma transição entre a pista duplicada e a pista simples. Nesses 1,3 mil metros, nós vamos segregar, fazer um canteiro no centro dela”.

Em outra frente, o portal Meon reporta a participação do senador Major Olímpio (PSL-SP) no programa A Voz do Vale, da rádio Logos 105,9 FM. De acordo com a nota, o senador Major Olímpio falou sobre o atraso no término da Tamoios, da polêmica envolvendo a licitação da obra do Rodoanel e do veto da desoneração da folha de pagamentos, entre outros assuntos.



**Pontos positivos:** matéria do portal G1 esclarece posicionamento do governo, representado pelos dirigentes do DER, diante do impasse da falta de duplicação no trecho final da via Mogi-Dutra, objeto de várias reportagens publicadas por veículos da região de Mogi das Cruzes nos últimos dias. O superintendente e o diretor regional do DER explicaram inequivocamente os motivos que levaram à decisão de optar por uma nova alternativa para o trecho, apresentando uma solução efetiva, com redução de custos para o Estado e prazos. Texto gera desdobramentos, repercussão política e na mídia em nível estadual, audiência e comentários nas redes.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussões, mensurar e qualificar reações nas redes, atualizar informativos e nota para atendimento a demandas sob análise caso a caso, avaliar disponibilização dos dirigentes do DER para outras entrevistas, após consulta ao gabinete da SLT, à Secom e à coordenação política. Quanto aos comentários do senador Major Olímpio no programa A Voz do Vale, requisitar transcrição para considerar envio de nota ou solicitação de espaço para resposta à rádio Logos FM.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Portal G1 (Mogi das Cruzes e Suzano):** DER garante que projeto alternativo vai duplicar totalmente a rodovia Mogi-Dutra; licitação deverá ser lançada em 2021

**Portal Meon (São José dos Campos):** A Voz do Vale: Programa recebe senador Major Olímpio



**Data: 30/10/2020**

**Análise:** O tema do dia é a exibição da reportagem de 4min3seg com sonoras do superintendente do DER, Paulo Tagliavini, e do diretor regional Mauro Flávio Cardoso, no telejornal Diário TV 1ª edição, da emissora TV Diário, afiliada da TV Globo em Mogi das Cruzes, a respeito da solução para o trecho final da rodovia Mogi-Dutra. Os dirigentes do DER afirmaram que o trecho de 1,3 km da SP-088 terá um novo estudo e a expectativa é de lançar a licitação até abril de 2021. Paulo Tagliavini explicou que essa foi a alternativa encontrada para entregar a rodovia com faixa adicional. “Nós estamos fazendo um novo projeto, que eu espero colocar em licitação até março, abril do ano que vem, para que nós concluamos essa duplicação até o final. Essa segunda parte nós orçamos em torno de R\$ 35, R\$ 40 milhões”, disse. A mudança no projeto original vai resultar em redução no custo final da obra, por causa da não duplicação do trecho, de R\$ 121 milhões para R\$ 103 milhões. A matéria traz duas sonoras de usuários, uma neutra e outra negativa, observando que há muitos acidentes no trecho que não será duplicado, em razão do impasse judicial, por conta do alto preço exigido pela proprietária da área para desapropriação. “O perito contratado pelo DER estimou o valor em R\$ 10 milhões. A dona entrou em juízo e a Justiça deu o valor de R\$ 60 milhões, seis vezes mais. Isso tornou inviável a obra”, afirmou Paulo Tagliavini. O diretor regional do DER, Mauro Flávio Cardoso, disse que o perito contratado pelo juiz utilizou regras técnicas, “mas ele comparou muitas áreas aqui com lote. A área dele é uma gleba de 42 mil m<sup>2</sup>. Ela tem um talude totalmente desfavorável, de quase 17 metros. No comparativo, foram utilizados lotes de 400, 500 metros quadrados. Você não pode comparar uma área de 400 m<sup>2</sup> com uma área de 42 mil m<sup>2</sup>. Isso foi o questionamento do DER, e como nós temos o prazo para concluir essa obra até 31 de dezembro, foi descartada a opção desta área”. Entre os quilômetros 33,3 e 32, o DER fará melhorias nos dois sentidos. Será feita uma transição entre a pista duplicada e a pista simples; nos 1,3 mil metros, haverá segregação com um canteiro central.

Já a Gazeta Regional traz matéria de meia página com chamada de capa e foto sobre a retomada da implantação do corredor de ônibus no Alto Tietê, informando que o DER divulgou na última semana um edital para contratação de empresa especializada a fim de cadastrar e avaliar imóveis a serem desapropriados às margens da Estrada de Santa Isabel, a SP-056. Entre as obras previstas, estão a recuperação da pista e dos acostamentos entre os kms 30 e 70 e a ponte sobre o rio Tietê, complementação da duplicação entre a ponte e o km 43, implementação do corredor de ônibus Arujá-Itaquaquecetuba e melhorias na SP-056, em Arujá e Itaquá. O valor total estimado para a execução é de R\$ 1,196 milhão. A abertura dos envelopes com as



propostas está prevista para 19 de novembro, às 10h, na sede do DER. O corredor de ônibus faz parte do projeto BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê. Ao final da matéria, jornal veicula nota sobre mudanças no trecho final da duplicação da Mogi-Dutra, ressaltando que os estudos para desapropriação da área começaram em 2014.

**Pontos positivos:** reportagem exibida pelo Diário TV 1ª Edição expõe posicionamento do DER de forma minuciosa e objetiva, apresentando medidas efetivas, com redução de custos e prazos; produz repercussão em nível estadual e desdobramentos. Matéria da Gazeta Regional gera impacto, interações e comentários nas redes, motiva pautas na região metropolitana de São Paulo e capital.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, mensurar e qualificar reações nas redes sociais, atualizar notas e release sobre o corredor de ônibus no Alto Tietê para atendimento a demandas sob análise.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### TV

**TV Diário (afiliada Globo Mogi das Cruzes):** Impasse impediu a duplicação ainda neste ano da Mogi-Dutra (Diário TV 1ª Edição, 4min43seg)

#### Impresso

**Gazeta Regional (Mogi das Cruzes):** DER vai desapropriar imóveis para iniciar corredor de ônibus entre Arujá e Itaquá



**Data:** 31/10/2020

**Análise:** O destaque deste sábado é o artigo publicado pelo Diário de Mogi com a chamada de capa “Vamos cobrar – Duplicação Mogi-Dutra DER garante novo projeto para obra no trecho final da rodovia” e fotos. Na abertura, o colunista Darwin Valente sustenta que “exatos 11 dias após este jornal denunciar e criticar duramente a alteração no projeto que irá deixar 1,3 km da Mogi-Dutra sem a esperada duplicação, o alto comando do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem visitou a sede da TV Diário, na última quinta-feira, para anunciar a abertura de uma nova concorrência destinada a duplicar o trecho inacabado, algo que deverá acontecer a partir do início do próximo ano”. O projeto alternativo prevê um desvio à esquerda, no sentido Mogi-Arujá, para contornar a área não desapropriada, até junto ao trevo de Arujá, mantendo as mesmas características do trecho já duplicado. A solução deverá custar em torno de R\$ 40 milhões e será custeado com recursos do Estado. Até a conclusão do desvio, os motoristas terão de conviver com o trecho de 1,3 km não duplicado, onde deverão ser realizadas obras específicas para garantir uma transição segura a quem deixar uma estrada de duas pistas para ingressar numa de pista única, devidamente sinalizada, recapeada e com o eixo segregado por obstáculos, destinados a separar as duas faixas de tráfego e evitar conversões em locais proibidos, diz o texto. O superintendente do DER, Paulo César Tagliavini, iniciou negociações com o governo federal para a construção de uma ligação entre o final da Mogi-Dutra, já em Arujá, diretamente com a via Dutra. O impasse na negociação da área levou o DER a suspender a obra por dois motivos: o contrato do Estado com o Banco Mundial, que financia a duplicação, não poderia passar de dezembro de 2020, o que levaria o Estado a ter que bancar o restante da obra. O segundo entrave é que a lei de licitações não permite fazer aditivos em contratos acima de 25%. Para não ter de mexer no terreno disputado na Justiça, haveria um acréscimo 32% no valor final da obra, o que resultaria em complicações com o Tribunal de Contas.

**Pontos positivos:** embora de tom crítico, artigo explica em detalhes as razões que levaram à definição de uma nova solução para o trecho final de 1,3 km da SP-088, traz na chamada de capa o compromisso do DER e, de fato, evidencia questão de disputa midiática própria com a TV Diário, ao salientar a visita dos dirigentes do DER à emissora, sendo que, em nenhum momento, reportou recusa da instituição para fornecer informações ao jornal.

**Riscos à imagem:** não há.



**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e classificar interações e comentários, atualizar informativos, ponderar solicitação de espaço ao Diário de Mogi com entrevista de porta-vozes do DER junto ao gabinete da SLT, à Secom e à coordenação política.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Diário de Mogi:** Após cobranças de O Diário, DER anuncia obra para Mogi-Dutra

**Internet**

**O Diário de Mogi:** Após cobranças de O Diário, DER anuncia obra para Mogi-Dutra

*J*

*S*

*J*



**Data:** 03/11/2020

**Análise:** O destaque do dia é o resumo veiculado pelo site da Rádio Piratininga da análise do economista e professor da Universidade de Taubaté, Edson Trajano, sobre o plano 'Retomada 21/22', anunciado pelo governador João Doria há cerca de três semanas, estimado em R\$ 36 bilhões para impulsionar a economia do estado e gerar cerca de dois milhões de empregos, e coordenado pelo secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles. O plano tem 19 projetos para atração de investimentos em todas as regiões de São Paulo, sobretudo no setor de infraestrutura. Serão beneficiados 14 polos de desenvolvimento econômico, entre eles tecnologia, indústria, infraestrutura e turismo. Em entrevista à emissora, o economista e professor da Universidade de Taubaté, Edson Trajano, afirmou que 84% dos investimentos privados serão feitos na área do transporte, sendo o principal, para a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, nas obras da Rodovia dos Tamoios. Ao final, página traz link para a íntegra da entrevista com o professor.

**Pontos positivos:** texto amplifica visibilidade do plano de retomada econômica anunciado pelo governo na RMVale, gera impacto nas redes, suscita demandas acerca do andamento das obras na SP-099.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, alimentar redes sociais com material institucional, atualizar informações nos canais virtuais sobre estágio de execução das obras na Tamoios, solicitar transcrição da entrevista com o professor Edson Trajano para avaliação de necessidade de resposta ou esclarecimentos a serem enviados à rádio.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Rádio Piratininga Online (São José dos Campos):** Governo do Estado lança plano de retomada econômica para 2021; especialista analisa



**Data: 10/11/2020**

**Análise:** O destaque da mídia hoje é o artigo assinado por Rafael Scala, especialista em Soluções de Tecnologia para o Setor de Infraestrutura e Transportes da empresa Softplan, de Santa Catarina, veiculado pelo portal Estradas, intitulado “Como a digitalização do setor rodoviário pode trazer benefícios para a população”. Na abertura, afirma que a digitalização no setor de Transportes contribui para a redução do tempo entre a solicitação e a conclusão dos procedimentos. Rafael Scala argumenta que a falta de inovação na gestão das rodovias pode acarretar diversos problemas, tanto para os usuários quanto para a população que reside ou trabalha às margens da pista e para o próprio órgão gestor. Segundo ele, um grande aliado para ajudar com essas questões é um bom sistema de gestão digital que auxilie no desenvolvimento de todas as atividades, como o gerenciamento de contratos, receitas, fiscalização e manutenção das vias. “Como Especialista em Soluções de Tecnologia pro Setor de Infraestrutura e Transportes da Softplan, uma das maiores desenvolvedoras de software do Brasil, pude acompanhar dois modelos de gestão que estão dando muito certo: o do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal e o da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina. Os dois órgãos utilizam os módulos do SIDER, plataforma para a gestão digital da infraestrutura de transportes e obras e fizeram muitas mudanças positivas no gerenciamento de suas faixas de domínio”. A faixa de domínio é a base física sobre a qual se assenta a rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras de arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança. Existem diversos fatores na gestão desses espaços, desde a solicitação de cidadãos para construir ou ocupar legalmente até a fiscalização em campo dos servidores. Antes da implantação do sistema digital, tanto o DER quanto a SIE precisavam esperar alguns dias para obter os resultados que eram colhidos em campo pelos fiscais. Agora, são disponibilizados em tempo real na plataforma e os órgãos conseguem mapear tudo que está regularizado e ocupado no espaço, informa. “Também é possível autuar possíveis infrações (como a venda de bebidas alcoólicas em rodovias federais) com muito mais rapidez e sem a necessidade de usar papel, diz o texto. A arrecadação com o uso da faixa de domínio também ganha com o sistema digital. Empresas ou cidadãos que desejem ocupar a área de alguma forma (com moradia, comércio, outdoors ou com equipamentos de transmissão de dados, como telefonia e internet) devem solicitar uma autorização e pagar uma taxa referente ao uso do espaço”, assinala. No DF, exemplifica, servidores conseguiram localizar e reativar pagamentos que não estavam sendo feitos. Com um gerenciamento melhor, o estado conseguiu aumentar a arrecadação anual das faixas de domínio de R\$300 mil, em 2010, para R\$7,2 milhões em 2018. Em SC, os processos



podiam levar até seis meses para serem finalizados. Hoje, já é possível passar por todos os procedimentos em cerca de um mês. O estado também fez uma parceria com os cartórios para vincular todas as assinaturas eletrônicas de desapropriação de áreas e aprovações de averbação da faixa de forma 100% digital, conclui o especialista.

**Pontos positivos:** texto de cunho tecnológico e propagandístico em portal especializado levanta pautas em segmentos da imprensa e comparações com as rodovias do estado de São Paulo.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão e comentários na internet, encaminhar o artigo ao gabinete da SLT, à superintendência e diretorias do DER para análise técnica.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Portal Estradas:** Como a digitalização do setor rodoviário pode trazer benefícios para a população



**Data:** 11/11/2020

**Análise:** O tema do dia é a matéria veiculada pelo portal da revista Exame a respeito do plano de investimentos do governo do Estado para 2021, exposto pelo vice-governador, Rodrigo Garcia, em entrevista exclusiva. O total de recursos previstos no orçamento chega perto de R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 4 bilhões para o trecho norte do Rodoanel, ampliação e novas linhas do metrô e a construção de casas populares. “Estamos investindo com dinheiro do tesouro estadual, junto com parceria e concessões, gerando emprego e renda. A reforma administrativa nos deu a possibilidade de colocar recursos de forma direta”, disse o vice-governador e secretário de Governo. Ele explicou que em 2020 a pandemia fez com que os recursos fossem direcionados para o enfrentamento da crise sanitária. Para este ano, há a projeção de queda de 0,6% no PIB do estado. A projeção para 2021 é de crescimento de 3,5%. Do total investido, a área de mobilidade urbana é a que vai receber a maior parte do dinheiro, com R\$ 2 bilhões para as obras das linhas do monotrilho 17-ouro e a 15-prata. Do metrô, estão no pacote a ampliação da linha 2-verde e a construção da linha 6-laranja. O modelo aplicado é de parceria Público-Privada. O trecho norte do Rodoanel tem previsão de receber R\$ 1,3 bilhão, junto com o Contorno da Tamoios, na Baixada Santista. O trecho norte do Rodoanel tem 44 km e está dividido em seis lotes. O prazo para a conclusão varia de 15 a 24 meses. Dentro do pacote há também R\$ 626 milhões para habitação. No começo de outubro, o governo apresentou um plano de retomada de investimentos, no valor de R\$ 36 bilhões. A diferença é que estes recursos serão da iniciativa privada e aplicados em 2021 e 2022. Entre as concessões previstas estão 19 projetos nas áreas de transporte público, rodovias, lazer e parques. A maior parte do investimento, 51%, será no setor de transportes, com destaque para dois projetos: a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM, com valor de US\$ 500 milhões, e um trem regional de São Paulo a Campinas, com investimento de US\$ 1,4 bilhão. Há ainda a concessão de 22 aeroportos regionais à iniciativa privada e concessão de rodovias, entre outras.

**Pontos positivos:** entrevista exclusiva em portal de alta audiência e alcance nacional amplifica visibilidade política e impacto do plano de retomada do governo de São Paulo, com destaque para o setor de transportes; suscita pautas, desdobramentos e interações nas redes.

**Riscos à imagem:** não há.



**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar reações e comentários nas redes sociais, atualizar informativos internos, releases e notas sobre os investimentos nas obras citadas para atender eventuais demandas, alimentar canais virtuais com material institucional, acompanhar repercussão nacional.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Revista Exame:** Rodoanel, metrô e habitação lideram investimentos do governo de SP em 2021

2

5

g



**Data:** 12/11/2020

**Análise:** O destaque de hoje é a boa repercussão do release da Concessionária Tamoios sobre a conclusão da recuperação do pavimento da Rodovia dos Tamoios na mídia online do Vale do Paraíba e litoral norte. De acordo com o texto divulgado nos portais Fala Caraguá, Radar Litoral, Tamoios News e AgoraVale, entre outros, a Concessionária Tamoios vai finalizar neste quarto trimestre as obras em diferentes pontos do planalto, da serra e do trecho urbano, em Caraguatatuba. Iniciados em abril de 2020, os serviços estão devendo ser concluídos este mês e têm por objetivo garantir mais segurança e conforto aos usuários na Rodovia dos Tamoios. Nos últimos sete meses, as equipes de manutenção e conservação trabalharam na recuperação de cerca de 90 km de faixa de rolamento em ambos os sentidos da pista, que também receberam reforço na sinalização horizontal. O gerente de Engenharia da concessionária, Allan Tinoco, reforça a importância desses serviços para a segurança viária. “Temos a missão de operar e manter a rodovia de forma segura e eficiente. O trabalho de manutenção é extremamente importante. Nosso objetivo é oferecer uma rodovia de qualidade ao usuário.” A obra gerou cerca de 35 empregos diretos, com investimento de mais de R\$ 15 milhões.

**Pontos positivos:** texto produz impacto regional, motiva pautas e desdobramentos no Vale do Paraíba e litoral norte, interações e comentários na internet.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, atualizar informativos e material institucional nas redes sociais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Tamoios News:** Concessionária Tamoios entra na fase final das obras de pavimento

**Fala Caraguá:** Concessionária Tamoios entra na fase final das obras de pavimento

**Radar Litoral:** Recuperação do pavimento da Rodovia dos Tamoios será concluída neste mês de novembro



**Data:** 13/11/2020

**Análise:** O destaque desta sexta-feira é a publicação nas versões online e impressa da revista Veja São Paulo de uma reportagem com breves perfis de sete candidatos a vereador nas eleições do próximo domingo (15/11), em duas páginas com fotos, sem citações à Secretaria de Logística e Transportes ou ao DER, entretanto. Uma das retratadas, a candidata Renata Falzoni (PV), jornalista e cicloativista há 44 anos, tem entre suas principais pautas a criação e a requalificação de calçadas, ciclofaixas e ciclovias “combinadas com propostas para transporte público: tarifas justas e mais corredores de ônibus”, diz o texto. Para ela, a mobilidade é um espelho das desigualdades na cidade. “A mobilidade individual ocupa espaço. São Paulo seguiu modelos americanos e se tornou a cidade dos automóveis. Quem experimenta a bicicleta passa a ver e enxergar ciclistas como parte da solução da falta de mobilidade.” Para Renata, a cultura promovida pelo “Acelera SP” aumentou o número de mortes nas vias da capital. Colega de ativismo da candidata, Marina Harkot morreu atropelada no domingo (08/11) enquanto pedalava pelo bairro Sumaré.

Já a Gazeta Regional de Caçapava veicula nota na coluna Painel sobre o término da recuperação do pavimento da rodovia dos Tamoios em diversos pontos, até o trecho urbano em Caraguatatuba, previsto para este mês.

**Pontos positivos:** publicação de nota na Gazeta Regional de Caçapava reforça repercussão positiva no Vale do Paraíba.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e classificar reações e comentários sobre a reportagem da revista Veja SP, atualizar material institucional nos canais virtuais. Manter acompanhamento da repercussão a respeito da finalização das obras na SP-099 na mídia da RMVale.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Veja São Paulo:** Vereança com causa

**Gazeta Regional (Caçapava):** Painel – Coluna Nildo Barbosa



**Internet**

**Veja São Paulo:** Sete candidatos a vereador em São Paulo que dedicaram a vida a uma causa

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



**Data:** 15/11/2020

**Análise:** O destaque do dia é a entrevista com chamada de capa e fotos do prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB), candidato à reeleição neste domingo, publicada pelo Diário Regional, de Diadema. Segundo pesquisas realizadas nas últimas semanas, o tucano lidera a intenção de votos, seguido pelo ex-prefeito Luiz Marinho (PT). Na extensa entrevista, Morando afirmou que executou o maior plano de obras de São Bernardo, “avançando e recuperando todos os setores, promovendo a maior transformação no município”. Quanto às obras de mobilidade, o prefeito projeta para o novo mandato cinco novos viadutos – após entregar quatro nesta gestão -, novos corredores nas avenidas Brigadeiro Faria Lima e Robert Kennedy, a ampliação da Estrada dos Alvarengas, além da revitalização da rua Marechal Deodoro. Disse ainda que serão implementadas novas linhas de ônibus, criados 72 km de ciclovias e ciclofaixas, mais 430 km de vias pavimentadas e 100% dos ônibus com ar-condicionado e wi-fi.

**Pontos positivos:** embora sem menções à SLT e ao DER, entrevista gera impacto político, na mídia e expectativas na área de transportes da região do ABCD, suscita pautas e desdobramentos.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos internos.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Diário Regional (Diadema):** Morando: ‘executamos o maior plano de obras, avançando e recuperando todos os setores’



**Data:** 18/11/2020

**Análise:** O destaque hoje é a veiculação do serviço de orientações para os usuários da Rodovia dos Tamoios no feriado da Consciência Negra em portais do litoral norte. A Concessionária Tamoios iniciará às 13h desta quinta-feira (19/11) a operação especial para o feriado. O trecho de serra conta com a Operação Descida, que libera duas pistas sentido litoral e uma pista sentido São José dos Campos. Para o retorno, a via retomará sua configuração normal com duas pistas sentido São José dos Campos e uma sentido litoral. Durante o período, a obra de duplicação será paralisada, retornando na segunda-feira. Em caso de necessidade, guinchos serão colocados à disposição dos usuários. As obras realizadas no trecho de serra seguirão calendário específico nos próximos dias. As atividades estarão suspensas na quinta (19), sexta (20), sábado (21) e domingo (22). Na segunda (23), a previsão é de elas sejam retomadas a partir das 13h.

**Pontos positivos:** texto de serviço produz reverberação positiva na mídia da região e na internet.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão e comentários, atualizar material institucional e de orientações de segurança nas redes sociais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Radar Litoral:** Tamoios faz operação Feriado da Consciência Negra; obra de duplicação só volta na segunda



**Data:** 23/11/2020

**Análise:** O tema do dia são os comentários de participantes do programa Primeiras Notícias, veiculado pela rádio Metropolitana de Guaratinguetá e Taubaté, a respeito da notícia divulgada pela imprensa de que o governo do Estado e a prefeitura de São Paulo registraram em 2019 o menor nível de investimentos desde 2005, sob as administrações João Doria e Bruno Covas. Um dos comentaristas opina que o governo deixou de investir; “você vê hoje que a Tamoios, aquela ligação entre Caraguatatuba e São Sebastião, que era importantíssima para o desenvolvimento do litoral norte de São Paulo, está parada desde que o Doria entrou. O Doria entrou, parou aquela obra e não colocou um prego nela desde que ele entrou, isso é muito ruim para o desenvolvimento da nossa São Paulo”. Ele continua afirmando que se preocupa “porque a Tamoios está sendo duplicada, está duplicando a Tamoios até o trecho de serra, só que a hora que ela desaguar lá embaixo vai formar um gargalo porque ela não encontra pista duplicada nem para ir para Ubatuba nem para São Sebastião, então aquilo ali vai formar um gargalo tremendo, não sei o que vai acontecer; jogamos dinheiro fora nesse sentido”, diz. Reputa ainda que “era mais fácil você duplicar lá embaixo e vir subindo com ela duplicada porque você facilita o escoamento do que começar ao contrário, você está duplicando e vai chegar num ponto de engarrafamento”. Nesse ponto, o apresentador Silvio Sanzone intervém observando que as obras da Tamoios na serra continuam, acrescentando: “quando for mais perto acho que eles atacam lá embaixo, não é possível fazer essa burrice”. Ao que comentarista pontua ainda: “lá tem grandes túneis, nós temos um túnel muito grande na ligação de Caraguatatuba para São Sebastião, que está paralisada essa obra e, das obras de arte, o túnel é o mais caro e o mais demorado”.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** comentários geram impacto na mídia e redes sociais da RMVale, suscitam demandas negativas, questionamentos e desdobramentos políticos.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar comentários nas redes, verificar audiência do programa nas duas emissoras da região, manter comunicação com a assessoria de imprensa da Concessionária Tamoios, atualizar informativos internos, redigir nota a respeito do status das obras na SP-099 para envio imediato às emissoras – após aval da Secom e da coordenação política - e atendimento a eventuais demandas sob



análise, alimentar canais virtuais, avaliar oferta de entrevista com porta-voz da SLT à rádio Metropolitana em até 15 dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Metropolitana FM (Guaratinguetá):** Devido à pandemia, Covas e Doria em São Paulo tem o menor nível de investimentos desde 2005 (3min57seg)

**Metropolitana FM (Taubaté):** Devido à pandemia, Covas e Doria em São Paulo tem o menor nível de investimentos desde 2005 (3min57seg)

J.

J.

J.



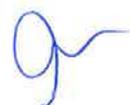
**Data:** 25/11/2020

**Análise:** O tema desta quarta-feira é o projeto ‘Mudanças de um Contorno’, do fotógrafo Felipe Santos, que apresenta imagens da obra de um trecho da Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba, e ganhou destaque em portais do litoral. A mostra será aberta em 01 de dezembro, terça-feira, às 19h, com a live de lançamento do site e galeria virtual no canal no Youtube da exposição, composta por 21 imagens em preto e branco, que contam com audiodescrição, apresentada pelo intérprete de libras Carlos Alberto do N. Barbosa, tornando a exposição acessível. O projeto estará disponível também no site da Fundação Cultural de São Sebastião. A segunda fase está prevista para 2021 no MACC – Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba de forma presencial. O projeto Mudanças de um Contorno começou em 2015, entres os bairros Martim de Sá, Casa Branca, Canta Galo, Cidade Jardim, Estrada da Serraria, Rio do Ouro, Ponte Seca, Tinga, Gaivotas, Poiares e Pegorelli, capturadas pelo fotógrafo durante cerca de três anos. As imagens são de suas vivências nos canteiros de obras, junto aos operários com quem dividiu o transporte, almoço, suor e trabalho. Felipe Santos registrou as transformações da estrada, acompanhou o desenvolvimento do projeto, documentou toneladas de ferro e concreto, maquinários gigantesco, a detonação de rocha e escavações de túneis, andou por viadutos e pontilhões. “Mudanças de Um Contorno” foi aprovado pelo Proac Editais 2019, Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, na categoria de “Produção de Exposições Inéditas de Artes Visuais” e prevê exposição, palestras e oficinas. Felipe Santos reside em Ilhabela e dedica-se à fotografia desde 2011. Teve participações em concursos e prêmios como o Nacional Pierre Verger, Diário Contemporâneo de fotografia, entre outros. Ao final, texto traz serviço da exposição com links e endereços nas redes sociais.

**Pontos positivos:** mostra artística de fotografia expande olhar do público sobre os trabalhos realizados na serra do Mar, gera impacto na RMVale, interações e comentários nas redes sociais, levanta pautas positivas e reverberações midiáticas.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, alimentar redes sociais, disparar release e fazer follow-up na região metropolitana de São Paulo e capital, avaliar oferta de entrevista de porta-voz e/ou do fotógrafo e da curadora a emissoras de tv e rádio do Vale do Paraíba e Litoral Norte.





**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Fala Caraguá:** Felipe Santos realiza exposição fotográfica ‘Mudanças de um Contorno’

**Tamoios News:** Projeto fotográfico apresenta registro documental e artístico das obras da Rodovia dos Tamoios

7

1

g



**Data:** 27/11/2020

**Análise:** O assunto do dia são o questionamento e comentário do jornalista Rodrigo Bocardi, da TV Globo, exibido em rede para as afiliadas no estado, durante o telejornal Bom Dia São Paulo, a respeito das obras na rodovia dos Tamoios. Em entrada ao vivo, o repórter João Mota, em Caraguatatuba, falava sobre a previsão do tempo e a expectativa de descida dos turistas ao litoral norte nesse final de semana do segundo turno das eleições municipais. Ao final do boletim, o apresentador questionou o repórter acerca da previsão de conclusão das obras na SP-099, que apareciam ao fundo do cenário em que Mota estava. Ele confirmou tratar-se da “obra de duplicação da Tamoios sim; já foi tendo vários atrasos aí, agora a previsão eu acho que daqui a dois anos, segundo a concessionária, deve sair, isso se não sofrer mais um atraso, mais uma prorrogação dessa data, mas aquela obra é sim a duplicação da Tamoios, prometida, que vai acabar dando mais fluidez no trânsito descendo aqui para o litoral norte. Vamos ver se sai e quando sai, né”. Ao que Bocardi no estúdio: “É o que está faltando, vai rasgando a serra ali vamos ver se sai logo”, concluiu.

**Pontos positivos:** repórter surpreendido com a indagação do apresentador confirma duplicação da Tamoios, menciona supostos atrasos e previsão de conclusão, porém consegue equilibrar a narrativa ao observar que a obra possibilitará maior fluidez do tráfego no acesso às cidades do litoral norte.

**Riscos à imagem:** cobrança ao vivo do jornalista Rodrigo Bocardi a respeito de andamento e prazo de término dos serviços na SP-099 gera impacto em nível estadual, comentários nas redes, motiva pautas e desdobramentos.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar audiência e comentários nas redes sociais e nos portais da TV Globo – emissoras afiliadas online e portais regionais do G1 -, redigir nota para envio em até 12 horas à redação da TV Globo sobre o status das execuções na rodovia dos Tamoios, atualizar informativos, manter contato com assessoria de comunicação da Concessionária Tamoios, avaliar oferta de porta-vozes para entrevistas aos telejornais regionais da TV Globo, sobretudo na RM Vale e Baixada Santista, e ao Bom Dia São Paulo no intervalo de um mês.



**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**TV Globo São Paulo:** Fim de semana de calor e sol forte - Obra de duplicação da Rodovia Tamoios (Bom Dia São Paulo, 2min39seg)

**TV Globo TEM (afiliada Globo São José do Rio Preto):** Fim de semana de calor e sol forte - Obra de duplicação da Rodovia Tamoios (Bom Dia Cidade, 2min39seg)

**TV Vanguarda (afiliada Globo São José dos Campos):** Fim de semana de calor e sol forte - Obra de duplicação da Rodovia Tamoios (Bom Dia Vanguarda, 2min39seg)

**TV Tribuna (afiliada Globo Santos):** Fim de semana de calor e sol forte - Obra de duplicação da Rodovia Tamoios (Bom Dia Região, 2min39seg)

**TV TEM (afiliada Globo Bauru):** Fim de semana de calor e sol forte - Obra de duplicação da Rodovia Tamoios (Bom Dia Cidade, 2min39seg)

*J*



**Data:** 02/12/2020

**Análise:** O destaque do dia é a notícia veiculada pelo portal Fala Caraguá, sobre a entrega da revitalização da trilha da Pedra da Freira, em Caraguatatuba, prevista para antes do Natal. O serviço de escadaria já foi concluído e os funcionários da construtora iniciaram a colocação do corrimão e dos bancos. O término da revitalização da trilha de acesso à Pedra do Jacaré demandará um pouco mais de tempo em razão da complexidade do terreno. Os serviços são executados por meio de convênio da prefeitura de Caraguatatuba com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, da Secretaria de Turismo do Estado. O investimento é de R\$ 634 mil. A revitalização contempla outras benfeitorias como calçadas, passarelas em concreto e mirante. Os dois locais são classificados como pontos turísticos de Caraguatatuba. Outra obra de relevância turística é a construção do portal de entrada da cidade, que será implantado no bairro Jaraguazinho, no trecho da rodovia dos Tamoios. A execução também é fruto de convênio com o DADE, no valor de R\$ 1.266.556,85. A empresa que executa o serviço é a Ecovale Construções, informa o texto. A estrutura contempla uma construção em aço revestido. O convênio com o Estado foi assinado em dezembro de 2019 e o prazo previsto para conclusão é de 12 meses.

**Pontos positivos:** texto produz impacto na RMVale, gera interações e comentários nas redes.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos sobre obras na SP-099, alimentar redes sociais, reforçar material institucional e de orientações de enfrentamento à pandemia nos canais virtuais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Fala Caraguá:** Prefeitura de Caraguatatuba conclui revitalização da trilha da Pedra da Freira e agiliza a do Jacaré



**Data:** 04/12/2020

**Análise:** O tema desta sexta-feira é a extensa matéria com chamada de capa, box e fotos publicada nas versões online e impressa de O Diário de Mogi, intitulada “Obra tem ritmo acelerado para entrega este mês”. O texto abre comparando a finalização do trecho final da Mogi-Dutra à construção de um imóvel quando entra na fase de acabamento. “Praticamente toda a extensão de 6,2 km, entre Mogi das Cruzes e Arujá, já tem a pista adicional construída. A previsão do DER é de que o tráfego seja liberado até o final deste mês”, informa. O motorista que transita no sentido Mogi-Arujá encontra as intervenções em andamento na altura do km 39, em frente ao condomínio Monterey. Mais à frente, o acesso ao distrito industrial do Taboão também foi concluído, bem como a entrada para o Outlet Premium. Já no km 37, onde está previsto um posto de pesagem, a obra está praticamente finalizada. Outra frente de trabalho está no km 36. Está pronto também o retorno, que serve de acesso à Estrada Municipal e ao condomínio Hills. Seguindo pela rodovia, no 34 km está uma passarela, seguida de um acesso para a Estrada dos Índios, que liga o município à cidade de Itaquaquecetuba e, de novo, mais uma passarela. A melhoria proposta para o trecho final de um quilômetro também está sendo realizada. Posicionamento do DER afirma estar mantido o ritmo intenso das obras para modernização da SP-88. “As equipes trabalham para que o tráfego seja liberado até o final deste mês. Neste momento, os trabalhos estão concentrados na pavimentação da pista, acabamento das passarelas, colocação de grama, sinalização, implantação de muretas e defensas”. Em seguida, é retomado o histórico da duplicação da rodovia, mencionando atrasos. Em outubro, a dois meses do prazo de entrega dos 7,5 km finais da rodovia Mogi-Dutra, o DER anunciou que enfrentava uma luta judicial para conseguir desapropriar uma área essencial para o desenvolvimento do projeto, conforme previsto em edital. Por conta disso, 1,3 km da rodovia não teria a pista adicional. “Em entrevista a O Diário, a diretoria do órgão ligado à Secretaria de Estado de Transportes e Logística prometeu novo projeto de licitação para que a rodovia fosse duplicada inteiramente. A ideia é fazer um desvio à esquerda, no sentido Mogi-Arujá, para contornar a área não desapropriada, até junto ao trevo de Arujá, mantendo as características do trecho já duplicado. Em nota, o DER informou que prepara os elementos técnicos necessários à contratação do projeto executivo, que será por licitação pública”, conclui texto inserido no box da reportagem.

**Pontos positivos:** matéria veicula posicionamento com compromisso de entrega e informações detalhadas do DER acerca das intervenções em execução na SP-088, incluindo a alternativa



definida para o trecho final, cita atrasos no cronograma sem adotar viés político.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar comentários, atualizar informativos, avaliar junto ao gabinete da SLT e diretoria de DER eventual necessidade de novos esclarecimentos a serem enviados ao jornal, ponderar oferta de entrevistas de porta-voz a rádios e emissoras de tv da região sobre a previsão de conclusão da SP-088 no intervalo de 15 dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Diário de Mogi:** DER prepara licitação para trecho final

**O Diário de Mogi:** Obra tem ritmo acelerado para entrega este mês

**Internet**

**O Diário de Mogi:** Obras na Mogi-Dutra seguem em ritmo acelerado; DER mantém prazo de entrega para este mês

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



**Data:** 09/12/2020

**Análise:** O destaque da mídia hoje é o prosseguimento das obras contra erosões na praia de Massaguaçu, em Caraguatatuba. Texto creditado à prefeitura de Caraguatatuba e veiculado pelo portal Tamoios News informa que o DER executa serviços de contenção de erosão no km 59,9 da rodovia Doutor Manoel Hyppólito do Rego, a SP-055. O objetivo é proteger a pista contra a ação das ondas, evitando o desgaste do aterro da pista e erosões. A previsão é que as obras sejam concluídas em fevereiro de 2021, com investimentos do governo do Estado de R\$ 7,4 milhões. Relatório elaborado pela prefeitura em abril e encaminhado ao Ministério Público Federal já cobrava ações emergenciais por parte do Estado no trecho, diz o texto. Entre as intervenções estão a reconformação e aumento da extensão do enrocamento não aderente – matacões formando ‘paredes de pedra’ a fim de dissipar a energia das ondas – em todo o trecho da praia; reparo das drenagens de águas pluviais nessa passagem da Rio-Santos de forma a evitar o surgimento de pontos de erosão e definição de prazo adequado para início dos estudos ambientais necessários à elaboração de projeto para solucionar questões relativas à proteção da via e das infraestruturas existentes no entorno, com ênfase na preservação da praia.

**Pontos positivos:** texto de divulgação de obras responsivas de cunho emergencial gera repercussão no Vale do Paraíba e Litoral Norte, suscita demandas na área ambiental e desdobramentos políticos.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão nas redes sociais, atualizar informativos internos, redigir nota acerca dos serviços em execução, ressaltando a previsão de término e a abrangência da obra, não delimitada ao atendimento das solicitações da prefeitura e encaminhadas ao MPF. Reforçar material institucional nos canais virtuais, providenciar media training para porta-vozes escolhidos para falar sobre o tema, planejar oferta de entrevista à imprensa e mídia eletrônica da RMVale após a conclusão dos serviços na praia de Massaguaçu.

**Notícias mais relevantes do dia:**

### Internet

**Tamoios News:** Governo do Estado continua com obras contra erosões na orla do Massaguaçu.



**Data: 10/12/2020**

**Análise:** O tema desta quinta-feira são os comentários dos apresentadores Ronald Gimenez, Cláudio Zaidan e Sônia Blota, transmitidos ao longo de 10min33seg no programa Bandeirantes Acontece, da Rádio Bandeirantes, sobre a inconclusão do trecho norte do Rodoanel. Os jornalistas comentavam os atrasos nas obras do monotrilho da Linha 17 – Ouro do Metrô, após a transmissão de uma reportagem com declarações do secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, afirmando que o governador João Dória deve autorizar a ordem de serviços nos próximos dias. Em seguida, os apresentadores criticam a falta de respostas do governo quanto ao custo dos atrasos do monotrilho, mencionando fatores relativos à obsolescência técnica das estruturas e passam a abordar a situação do trecho norte do Rodoanel. A partir de 6min45seg, o apresentador Ronald Gimenez lembra que “em setembro, o governador João Dória anunciou a retomada das obras do Rodoanel trecho norte, previstas para 2016 e que não foram concluídas; a conclusão deve acontecer daqui a três anos, em 2023. As obras custarão mais; atenção, mais R\$ 1,6 bilhão, e devem começar apenas em fevereiro do ano que vem” enfatizou. Segundo um laudo do IPT, foram localizadas 1.300 falhas na construção que deveria ter ficado pronta há quatro anos, mas está parada, sem ninguém trabalhando desde 2018, afirmou. O apresentador segue: “nas obras do Rodoanel tem outro agravante, porque pessoas foram retiradas dos locais de moradia, para a passagem dessa obra, muito grande, de vulto, e as vidas dessas pessoas foram alteradas brutalmente porque tiveram que deixar suas origens, muitos nasceram naquela região”. Acrescenta haver “bairros que foram criados e que dependiam do funcionamento daquilo porque tem passagem inferior pelo Rodoanel e essas passagens simplesmente inexistem, porque não há nem o Rodoanel, então a passagem se dá hoje pelo meio de entulho, por pedaço de ferro, tudo inacabado”. Claudio Zaidan considera isso “uma vergonha, e o mais grave, o tempo passa, tudo isso é constatado que o Ronald falou, é fato, e não acontece nada, ninguém responde por nada”. Ao que o apresentador replica com comentários de teor político, citando os envolvimento de Paulo Preto, prisões, Dersa e acusações de formação de cartel “por elevação de preço de maneira combinada”, sem que houvesse “determinação de maneira categórica por corrupção”. “A palavra corrupção nunca apareceu de maneira definitiva nesses processos, sempre por formação de cartel, superfaturamento de maneira conjunta das obras participantes desses consórcios”, completou. A seguir, Claudio Zaidan diz que “quando entra a história do dinheiro para a campanha, e de alguma maneira se caracteriza caixa dois, o Supremo, lamentavelmente, decidiu que ainda que no pacote haja indícios de corrupção e lavagem de dinheiro, por haver algum indício de caixa dois, vai para o tribunal eleitoral, que



não tem estrutura nenhuma para investigar esse tipo de coisa”. Sônia Blota arremata lembrando “aquele filme do dia da marmota; é aquele filme, você acorda sempre no mesmo dia, moto perpétuo”.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** críticas agudas geram impacto nas redes sociais, suscitam demandas e desdobramentos políticos ao trazer à tona questões judiciais de administrações passadas ainda em processo, misturar temas problemáticos de pastas correlatas e citar nomes de baixa reputação perante a opinião pública.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar interações e comentários, redigir nota de esclarecimento com status atualizado e próximas medidas a serem anunciadas para o trecho norte do Rodoanel, a ser enviada à redação da rádio Bandeirantes em até 24 horas sob aprovação da Secom e da coordenação política, atualizar informativos internos.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Rádio Bandeirantes:** Situação da Linha 17 - Ouro do metrô (Bandeirantes Acontece, 10min33seg)

7.

8

g



**Data: 15/12/2020**

**Análise:** O destaque do dia é a notícia publicada por O Diário de Mogi informando que, a duas semanas do fim do ano, segundo prazo dado pelo DER, ainda não há data certa para entregar a duplicação do trecho final da rodovia Mogi-Dutra. Posicionamento divulgado na matéria informa que o Departamento de Estradas de Rodagem concentra esforços para que o tráfego seja liberado até o final deste mês e que as equipes seguem trabalhando em ritmo acelerado nos serviços de pavimentação da pista, acabamento das passarelas, colocação de grama, sinalização, implantação de muretas e defensas. O projeto inicial de duplicação da SP-088 previa que a faixa adicional fosse construída nos 7,5 km do trecho final, entre Mogi das Cruzes e Arujá. No entanto, em outubro, o DER informou que enfrentava uma ação na justiça para conseguir desapropriar uma área necessária para finalizar a obra, mas não conseguiu. Com isso, ainda este mês a via será entregue sem a faixa adicional em 1,3 km, na chegada à rotatória de acesso à Dutra. O DER garantiu, no entanto, que fará um projeto para duplicar o trecho entre o km 32 ao km 33,3, conclui o jornal.

Em outra frente, em entrevista nesta manhã à rádio Morada FM, de São Sebastião, o fotógrafo Felipe Santos falou por seis minutos sobre o projeto Mudanças de um Contorno, da rodovia dos Tamoios, em cujos canteiros viveu por um período, com os trabalhadores da vultosa obra na Serra do Mar. Ele ratificou a viabilização do projeto por meio do ProAC Editais, o programa de Ação Cultural do Governo de São Paulo. Ainda, no portal Tamoios News, página informa que ele realizará uma live hoje, às 19h, sobre fotografia autoral e suas experiências. A transmissão será pelo YouTube. Felipe Santos vai conversar sobre a exposição Mudanças de um Contorno e outros de seus projetos, como A Beleza do Camaroeiro, Anciãos e Máscaras do Olhar. A mostra virtual Mudanças de um Contorno traz 21 imagens do trecho da Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba. A segunda fase está prevista para 2021 no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba, de forma presencial. O projeto teve início em 2015, entres os bairros Martim de Sá, Casa Branca, Canta Galo, Cidade Jardim, Estrada da Serraria, Rio do Ouro, Ponte Seca, entre outros, capturadas pelo fotógrafo durante cerca de três anos. Ao final do texto, são divulgados os endereços virtuais do projeto.

**Pontos positivos:** embora O Diário de Mogi aborde a ausência de data fixada para a entrega do trecho final da rodovia Mogi-Dutra em tom de cobrança, posicionamentos e garantias do DER são explicitados com informações relevantes. Além disso, matéria traz repetição de dados sem novidades, claramente enviesados pela posição política do jornal, o que se torna perceptível



ao leitor. Entrevista do fotógrafo Felipe Santos à rádio Morada FM e release veiculado pelo portal Tamoios News ampliam visibilidade da obra e da exposição, que endereça diferentes perspectivas sobre as transformações na rodovia dos Tamoios.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussões, classificar e mensurar interações e comentários, atualizar informativos internos, reforçar material institucional e orientações de enfrentamento à pandemia nas redes e canais virtuais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

Rádio Morada FM (São Sebastião): Entrevista com fotógrafo Felipe Santos (Jornal da Morada, 6min15seg)

**Internet**

**O Diário de Mogi:** A duas semanas do fim do ano, DER ainda não tem data fixada para entregar duplicação da Mogi-Dutra

**Tamoios News:** Projeto ‘Mudanças de um Contorno’ realiza live sobre fotografia autoral com Felipe Santos



**Data:** 18/12/2020

**Análise:** O assunto desta sexta-feira é a reportagem publicada pela Folha de S.Paulo Online, intitulada “Com 5 anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022”. A matéria abre afirmando que as obras dos contornos da rodovia dos Tamoios, iniciadas em 2013, estão paralisadas desde julho de 2018, “com vergalhões expostos e parte de pistas cobertas por lama e mato alto”. A promessa é que sejam retomadas até março de 2021, de acordo com a Secretaria de Logística e Transportes, após um estudo da Fipe, que apontou segurança estrutural e viabilidade econômica para sequência do projeto, em estágio de execução de 76,4%. “Acredito que em dezembro teremos uma solução final e isso passa pela própria Concessionária Tamoios, que tem a possibilidade contratual de assumir essa obra com preços compatíveis ao que foi licitado. Se tudo correr bem, entre fevereiro e março retomamos”, disse o secretário João Octaviano Machado Neto. A intenção é trabalhar com “valores de saldo contratual”, previstos na licitação. Até a paralisação, as obras do trecho eram executadas pelas empresas Serveng/Civilsan e Queiroz Galvão, com investimento de R\$ 1,4 bilhão. Na ocasião, a Dersa informou que os responsáveis pelo empreendimento paralisaram os serviços unilateralmente em dezembro de 2018. As construtoras demitiram funcionários e iniciaram o esvaziamento dos canteiros de obras em Caraguatatuba e São Sebastião, provocando definhamento e deterioração. Moradores de bairros mais populosos de Caraguatatuba reclamaram da invasão de lama nas ruas de acesso e alagamentos às prefeituras. “Temos tido problemas com alagamentos nestes bairros quando chove. Fizeram um dique artificial na drenagem, interrompendo a drenagem natural do solo e isso prejudicou. O governo nos chamou, falaram em relimitar, mas não se comprometeram com prazos. A conclusão das obras causaria uma mudança histórica na cidade”, afirmou o vice-prefeito de Caraguatatuba, Capitão Campos Júnior. Procuradas, a Queiroz Galvão não quis se manifestar, enquanto a Serveng/Civilsan não respondeu. Assim como o trecho paralisado, as obras de duplicação também já sofreram com os adiamentos, o último deles do final de 2021 para fevereiro de 2022. De acordo com a SLT, o atraso ocorreu após a identificação de problemas no solo. O trecho terá o maior túnel do Brasil, com mais de 5,5 km de extensão. “A avaliação técnica foi profunda antes de retomarmos. Não há nada estrutural que comprometa essa obra. As ferragens aparentes serão arrumadas, assim como paredes de apoio e outros pontos”, explicou o secretário João Octaviano. “Arriscamos dizer, inclusive, que vamos concluir esse movimento de retomada com cronograma compatível ao outro trecho”. Até o momento, a Concessionária Tamoios, que administra a rodovia, diz que acompanha com interesse a retomada das obras, mas não confirmou se há conversas adiantadas ou viabilidade para executar os trabalhos. Segundo



a Prefeitura de São Sebastião, as conversas aconteceram nos últimos meses, mas ainda não há esperança por um desfecho rápido. “Eu e o prefeito já fizemos algumas reuniões com o governador explicando a urgência de finalizarmos. Uma licitação desse porte vai durar, no mínimo, seis meses. Ainda não temos a informação de outro acordo com a concessionária. Precisam solucionar essa questão”, disse Luis Eduardo Bezerra, secretário municipal de obras. A Fipe prevê investimento de mais de R\$ 1,5 bilhão para conclusão do trecho com cronograma de 18 a 24 meses, o que pode estender a entrega para 2023.

**Pontos positivos:** clareza e transparência do posicionamento do secretário João Octaviano Machado Neto.

**Riscos à imagem:** reportagem crítica gera impacto em nível nacional, levanta pautas, desdobramentos políticos e econômicos ao expor questões que levaram à paralisação das obras e suas consequências para as cidades do litoral norte. Falta de posicionamento claro da Concessionária Tamoios e das construtoras aumenta grau de incerteza e suscita novas demandas da imprensa.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão com mensurações detalhadas, atualizar informativos, definir estratégia de posicionamento relativa à reverberação midiática, redigir nota para atendimento de demandas caso a caso nos próximos dias, sob aval da coordenação política e da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Folha de S.Paulo Online:** Com 5 anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022

**Jornal de Brasília:** Com 5 anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022

**Portal Meon (São José dos Campos):** Com 5 anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022



**Data: 19/12/2020**

**Análise:** O destaque deste sábado é a publicação na edição impressa da Folha de S.Paulo da reportagem veiculada no portal do jornal ontem (18/02), sobre a previsão de conclusão dos contornos da Tamoios em 2022, com aspas do secretário João Octaviano Machado Neto. O texto, veiculado parcialmente, traz duas grandes fotos das obras, creditadas à prefeitura de Caraguatatuba. De acordo com a Secretaria de Logística e Transportes, após um estudo da Fipe, que apontou segurança estrutural e viabilidade econômica para sequência do projeto, em estágio de execução de 76,4%, a promessa é que os serviços sejam retomados até março de 2021, “Acredito que em dezembro teremos uma solução final e isso passa pela própria Concessionária Tamoios, que tem a possibilidade contratual de assumir essa obra com preços compatíveis ao que foi licitado. Se tudo correr bem, entre fevereiro e março retomamos”, disse o secretário João Octaviano. A intenção é trabalhar com “valores de saldo contratual”, previstos na licitação. Até a paralisação, as obras do trecho eram executadas pelas empresas Serveng/Civilsan e Queiroz Galvão, com investimento de R\$ 1,4 bilhão. Na ocasião, a Dersa informou que os responsáveis pelo empreendimento paralisaram os serviços unilateralmente em dezembro de 2018. As construtoras demitiram funcionários e iniciaram o esvaziamento dos canteiros de obras em Caraguatatuba e São Sebastião, provocando definhamento e deterioração. Moradores de bairros mais populosos de Caraguatatuba reclamaram da invasão de lama nas ruas de acesso e alagamentos às prefeituras. O texto foi finalizado com a informação de que a Queiroz Galvão não quis se manifestar e a Serveng/Civilsan não respondeu aos questionamentos da reportagem.

**Pontos positivos:** clareza e transparência do posicionamento do secretário João Octaviano Machado Neto.

**Riscos à imagem:** reportagem gera impacto em nível nacional, levanta pautas, desdobramentos políticos ao expor questões que levaram à paralisação das obras e suas consequências para o litoral norte. Falta de posicionamento efetivo das construtoras aumenta grau de incerteza e suscita novas demandas.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, atualizar informativos, redigir nota para atendimento de demandas caso a caso nos próximos dias, sob aval da coordenação política e da Secom, reforçar material institucional nas redes.



**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso:**

**Folha de S.Paulo:** Com cinco anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022

*g*

*r*

*g*



**Data: 22/12/2020**

**Análise:** O tema do dia é a entrevista ao vivo de quatro minutos e meio concedida pelo Secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, ao telejornal Link Vanguarda, da TV Vanguarda, afiliada da TV Globo em São José dos Campos, acerca de temas diversos. O secretário inicia respondendo a pergunta sobre o planejamento para o fim de ano nas rodovias: “Temos aí uma situação muito clara, é o momento em que as pessoas não deveriam viajar, deveriam tomar um cuidado maior com o distanciamento, evitando aglomerações e tudo mais. Na verdade haverá veículos nas rodovias, então nós tomamos medidas para fazer uma operação verão considerando os volumes históricos nas rodovias. As balsas estão com capacidade total, em São Sebastião e Ilhabela, operando com as lanchas também de passageiros, de maneira que nós pusemos toda a estrutura para dar um suporte, inclusive a estrutura de retaguarda, caso haja escorregamento de encosta, há estruturas junto com a Defesa Civil, com a Polícia Rodoviária, para que a gente possa rapidamente desobstruir as vias”. Em relação aos cuidados com a Covid-19, o secretário disse que as balsas de passageiros têm capacidade reduzida para garantir o distanciamento, com todos sentados na balsa, com distanciamento entre as pessoas, álcool gel, fiscalização do uso de máscara e o cuidado no embarque, fazendo com que a fila seja respeitada com distanciamento. “Tudo isso depende fundamentalmente da atitude das pessoas, as pessoas precisam ter uma atitude responsável, consciência de que é um momento difícil e que é um ato de solidariedade, um ato de cidadania se proteger para não contaminar os outros”, ressaltou. Ao responder sobre o processo de privatização da balsa, afirmou que, em função da pandemia, foi preciso esperar um pouco. “Houve uma mudança de mercado, quer dizer, você precisa tomar o cuidado de colocar de forma atrativa para o setor privado esse processo de privatização das travessias. São oito travessias que vêm desde o litoral sul; Cananéia, Iguape, Juréia, Ariri, passa aqui por Santos-Guarujá, Bertioga-Guarujá chegando até São Sebastião-Ilhabela. Então é preciso que se tome muito cuidado para que ao se colocar no mercado seja um modelo atraente para o privado. Nós estamos trabalhando com isso, atentos ao mercado, de maneira que em breve nós vamos colocar esse edital”, afirmou. João Octaviano explicou que o problema todo foi esse ano de ajustes. “Todo mundo entende que houve uma mudança de mercado. Não haveria interesse de investidores num momento tão crítico, agora as coisas estão retomando, a economia do Estado de São Paulo crescendo mais do que o Brasil, isso faz com que a gente tenha uma boa perspectiva no futuro”. Questionado se a pandemia prejudicou a duplicação do trecho de serra da Tamoios, o secretário afirmou que a duplicação “estava prevista para o primeiro trimestre de 2022, com a data de fevereiro de 22, então está mantido isso”. Reiterou que, em entrevista ao



telejornal no ano passado, citou a mesma previsão. “É exatamente o que nós falamos, é para 22. A obra não parou durante a pandemia, estamos tocando, a concessionária Tamoios tocou e nós estamos com horizonte de fevereiro de 22, primeiro trimestre de 22 para concluir o trecho de serra da Tamoios, que vai ser uma obra fantástica pra todo o litoral norte”, completou.

**Pontos positivos:** entrevista gera impacto em nível estadual, desdobramentos políticos, orienta a população quanto às medidas preventivas e de segurança nas rodovias durante as festas de final de ano, esclarece pontos explorados pela imprensa, sobretudo relativas à programação de privatizações e andamento das obras na rodovia dos Tamoios.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar interações e comentários nas redes, especialmente nos portais da TV Vanguarda e G1, atualizar informativos internos, reforçar material institucional nos canais virtuais, redigir nota sobre estágio das obras e previsão de conclusão do trecho de serra da SP-099 para atender eventuais demandas caso a caso, com aprovação da coordenação política e da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### TV

**TV Vanguarda (afiliada Globo São José dos Campos):** Travessia da balsa segue com medidas especiais: Número de viagens entre São Sebastião e Ilhabela deve aumentar no fim do ano (Link Vanguarda, 4min57seg)

*J*



**Data: 29/12/2020**

**Análise:** O destaque do dia é a notícia veiculada por O Diário de Mogi, reportando que a entrega da duplicação completa da Mogi-Dutra não ocorrerá este mês, mas em algumas semanas, segundo o DER. O jornal informa que o prazo foi alterado pela terceira vez. “Apenas na última semana de 2020 o DER informa que não vai entregar a duplicação completa da rodovia Mogi-Dutra, descumprindo assim o segundo prazo dado pelo próprio departamento”, diz o texto na abertura. Posicionamento do DER destaca que 4,6 km serão liberados agora, além de mais 2,5 km de dispositivos para acesso ou retorno no trecho entre as cidades de Mogi das Cruzes e Arujá, duplicados, e que o 1,5 km restante ficará pronto em algumas semanas, acrescentando que o trecho de 1,5 km receberá uma camada final de rolamento. Para a aplicação da última camada, é necessário que o asfalto esteja seco para a aderência com o binder, ou camada de ligação com a base da pista. As chuvas deste mês de dezembro acabaram por impedir a aplicação desta capa final de rolamento. Nesse trecho, já foram concluídas a instalação das barreiras de concreto, que dividem os fluxos da rodovia, e das passarelas. O secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, destacou que a obra não parou em nenhum momento. “As equipes do DER trabalham diariamente para a conclusão desta obra tão importante para a região do Alto Tietê. As melhorias beneficiam a população e trazem mais conforto e segurança”.

Em outra frente, reportagem veiculada pela Agência Brasil, intitulada “Animais começam a voltar para maior área de restauração ambiental”, ganhou ampla repercussão em nível nacional. O texto abre relatando que foram replantados 430 hectares de Mata Atlântica na região da Nova Tamoios, em área que se estende desde a região do Porto de Santos até a divisa com o Rio de Janeiro. O projeto é o maior desde 2015, e realizou o plantio de 830 mil mudas, de 290 espécies, além da construção de uma passagem de fauna suspensa nas proximidades do Parque Estadual da Serra do Mar. O responsável pelo projeto, Antônio Borges, aponta que a presença de animais como antas, diferentes espécies de serpentes, bicho-preguiça, porco-do-mato e muitas aves características do bioma são excelente indicativo de sucesso do trabalho. Entre as principais espécies plantadas estão o pau-marfim, o jequitibá-rosa, o cambuci e o ipê-felpuldo, espécies nativas do bioma. Centenas de outras espécies foram plantadas, respeitando o relevo de cada área. “Foi feito um trabalho de mapeamento em busca de viveiros em um raio de até 100 km do projeto, para que as sementes e mudas das matrizes já fossem acostumadas com o clima da região e tenham uma resistência maior”, explica. O bioma Mata Atlântica é o mais habitado do país e concentra quase 70% da população brasileira. Também é o mais afetado pela supressão de vegetação nativa, escassez hídrica e degradação do solo. Na avaliação de



Antônio Borges, a recomposição e a compensação das árvores nativas que foram suprimidas foram realizadas com sucesso e ainda terão continuidade até fevereiro de 2021, quando será concluída a recuperação do último lote previsto.

**Pontos positivos:** embora em tom de cobrança, matéria de O Diário de Mogi traz posicionamentos e explicações detalhados da SLT e creditados ao Secretário João Octaviano acerca do andamento e ritmo das obras na SP-088. Com relação à reportagem produzida pela Agência Brasil, gera impacto positivo em nível nacional referente a tema acalentado e questionado por grande parte da imprensa, contrapõe noticiário negativo sobre conclusão da duplicação da SP-099, suscita demandas e desdobramentos, interações e comentários.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, atualizar informativos. Distribuir nota sobre trecho final da SP-088 sob demanda, reforçar material institucional nas redes com orientações sobre enfrentamento à pandemia, avaliar elaboração de notas a respeito de cuidados com animais nas rodovias e preservação ambiental para alimentar canais virtuais.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**O Diário de Mogi:** Entrega da duplicação completa da Mogi-Dutra não será este mês, apenas em 'algumas semanas' diz DER

**UOL:** Animais começam a voltar para maior área de restauração ambiental

**Tamoios News:** Animais começam a voltar para maior área de restauração ambiental

**O Povo Online (Fortaleza):** Animais começam a voltar para maior área de restauração ambiental



**Data: 30/12/2020**

**Análise:** O tema desta quarta-feira é a matéria veiculada pelo portal GRU Diário, de Guarulhos, com o título “Justiça suspende contrato entre Proguaru e advocacia por desapropriação no Rodoanel”. O texto abre reportando que o juiz Rafael Tocantins Maltez, da 2ª Vara da Fazenda Pública, decidiu suspender um contrato e qualquer pagamento entre a Proguaru e a advocacia Trama & Kasten, em decorrência de um contrato firmado para defender a empresa de capital misto em uma questão de desapropriação de um terreno pelo Governo do Estado para construção de trecho do Rodoanel Norte. A decisão emitida em caráter de tutela provisória foi deferida em 6 de dezembro a pedido do Ministério Público. De acordo com o promotor Nadim Mazloum, a Proguaru possui corpo jurídico próprio que poderia tratar da ação, mas optou por contratar, sem licitação ou concorrência pública, a empresa de advocacia, que segundo o promotor não é especializada no tema. A empresa foi contratada para defender a Proguaru na cobrança pelo valor de um terreno que a Dersa iria desapropriar para construção de parte do trecho Norte do Rodoanel. A Dersa ofereceu aproximadamente R\$ 7 milhões, mas houve uma discordância do valor por parte da Proguaru. Um perito chegou a avaliar o valor do terreno em R\$ 37 milhões. O juiz considerou muito alto e um novo levantamento foi feito, com avaliação de R\$ 10 milhões. Segundo o promotor, o contrato da Trama com a empresa guarulhense previa pagamento de 7% sobre o valor da diferença positiva que a advocacia conseguisse obter. De acordo com o juiz, a previsão de pagamento para a empresa era de R\$ 297.227,89. O contrato foi firmado na antiga gestão, quando o vereador Zé Luiz (PT) era presidente da Proguaru. Um projeto de lei aprovado na Câmara no fim do ano e sancionado pelo prefeito Guti (PSD) prevê a extinção da Proguaru até 2022. Há uma liminar contrária ao fechamento.

Já a edição impressa de O Diário de Mogi reproduz matéria veiculada ontem (29/12) sobre a nova previsão de entrega em algumas semanas do trecho final da SP-088, chamada de capa “A rodovia virou novela” e fotos. Na abertura o texto intitulado “Chuva atrasa entrega de duplicação” afirma que o “DER não concluiu a duplicação completa (sic) da rodovia Mogi-Dutra (SP-088), descumprindo assim o segundo prazo dado pelo próprio departamento”. Segundo a SLT, 4,6 km serão liberados agora, além de mais 2,5 km de dispositivos para acesso ou retorno no trecho entre as cidades de Mogi das Cruzes e Arujá, já duplicados; 1,5 km restante ficará pronto em algumas semanas. O trecho de 1,5 km receberá uma camada final de rolamento. Para a aplicação da última camada, é necessário que o asfalto esteja seco para a aderência com o binder, ou camada de ligação com a base da pista. As chuvas deste mês de dezembro acabaram por impedir a aplicação desta capa final de rolamento. Nesse trecho, já foram concluídas a



instalação das barreiras de concreto, que dividem os fluxos da rodovia, e das passarelas. O secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, destacou que a obra não parou em nenhum momento. “As equipes do DER trabalham diariamente para a conclusão desta obra tão importante para a região do Alto Tietê. As melhorias beneficiam a população e trazem mais conforto e segurança”, disse.

**Pontos positivos:** ainda que em tom de cobrança e reprovação, matéria de O Diário de Mogi traz posicionamento e explicações detalhados da SLT e creditados ao Secretário João Octaviano acerca do ininterrupto andamento das obras na SP-088.

**Riscos à imagem:** notícia veiculada pelo portal Gru Diário produz impacto negativo na região metropolitana de São Paulo e capital, reacende pautas problemáticas a respeito do trecho norte do Rodoanel e gera desdobramentos políticos. Insistência do Diário de Mogi na cobertura acirrada das obras do trecho final da SP-088 motiva comentários e boatos nas redes, suscita demandas repetitivas e contaminadas por viés político.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar interações e comentários sobre ambas as matérias, encaminhar texto do GRU Diário aos departamentos jurídicos da SLT e da Dersa para formulação de posicionamento a ser ponderado para envio ao portal em até dois dias, e para atendimento de demandas sob análise e aval da coordenação política e da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### **Impresso**

**O Diário de Mogi:** Chuva atrasa entrega de duplicação

#### **Internet**

**GRU Diário (Guarulhos):** Justiça suspende contrato entre Proguaru e advocacia por desapropriação no Rodoanel



**Data:** 02/01/2021

**Análise:** O destaque da mídia hoje é a reclamação do ouvinte Miguel Vieira da Luz, morador do Horto Florestal, na zona norte de São Paulo, veiculada no Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes, sobre o desvio no km 53 da SP-099, seguida de críticas dos jornalistas. A apresentadora inicia a leitura da mensagem observando que o ouvinte “nos lembra de mais uma daquelas obras que não acabam nunca”, e prossegue: “Ele fala do desvio no km 53 da rodovia dos Tamoios que, segundo ele, está comemorando cinco anos. Causado por um deslizamento de terra, não retiraram uma pá de lá, é o que nos lembra aqui o nosso ouvinte”, conclui. A seguir, outro jornalista comenta que, na região da Tamoios, “é uma espera eterna, para ver, porque ali existe uma obra que seria muito útil para quem é daquela região, que vai levar na direção para se aproximar mais de São Sebastião. E para tirar o fluxo todo que deságua em Caraguatatuba. Então quem vai para Ilhabela, por exemplo, tem fazer todo o percurso, descer por Caraguá, pegar a Rio-Santos no sentido contrário, passar por todas as praias para chegar no centro de São Sebastião e aí pegar a balsa e ir para Ilhabela. Seria um caminho direto para a balsa, indo pela serra. É uma obra difícil, mas uma obra que está prometida faz muito tempo e não anda”, finaliza o apresentador.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** reclamação e críticas transmitidas pela conceituada emissora, que registra alta audiência, sobretudo no período da manhã, produzem alto impacto na região metropolitana de São Paulo e capital, interações e comentários nas redes, acrescentando novo tópico de demandas às obras de duplicação da rodovia dos Tamoios.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** apurar dados e verificar veracidade da reclamação junto aos setores técnicos responsáveis e à Concessionária Tamoios, redigir resposta o mais rapidamente possível para envio à Rádio Bandeirantes no prazo de 24 horas, para leitura na próxima edição do Jornal Gente e em outros programas jornalísticos da emissora ao longo dos próximos dois dias, com aprovação da coordenação política e da Secom. Monitorar repercussão, mensurar e qualificar comentários, sugerir oferta de entrevista com o secretário João Octaviano Machado Neto à rádio e/ou com porta-voz para esclarecer o tema, no intervalo de 15 dias.



**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Rádio Bandeirantes:** Mensagens dos Ouvintes: Obra parada na rodovia dos Tamoios (Jornal Gente, 1min)

2

8

9



**Data: 06/01/2021**

**Análise:** O tema desta quarta-feira é a decisão do governador João Doria de reduzir a concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos, publicada pelo portal do governo do Estado e repercutida na internet. O release abre informando que a pandemia do coronavírus gerou queda significativa da atividade econômica e, conseqüentemente, derrubou a arrecadação tributária de municípios, estados e União. “Em São Paulo não foi diferente. Por muitos anos, inúmeros setores se beneficiaram de descontos e até isenções de ICMS. A lei 17.293/2020, fruto de projeto aprovado pela Assembleia Legislativa, autoriza a redução linear de 20% nos benefícios fiscais concedidos a alguns setores. Importante ressaltar: esses setores ainda preservaram 80% dos benefícios concedidos. Ou seja: a lei reduz o tamanho do desconto na alíquota. Portanto, ainda assim, os setores pagam uma alíquota menor que a padrão praticada no Estado, que é de 18%. Atualmente, a renúncia fiscal concedida a vários grupos econômicos, ao longo de décadas, tem custado cerca de R\$ 40 bilhões por ano aos cofres do Governo de São Paulo. O que se pretende com o programa de modernização administrativa, que também promoveu um amplo enxugamento da máquina, com a extinção de oito estatais e a realocação e otimização de recursos para áreas mais necessitadas, é garantir recursos para manter programas em pastas como saúde, educação, segurança pública e assistência social. Com a redução de parte de benefícios para a iniciativa privada, o Governo espera recuperar cerca de R\$ 7 bilhões para, entre outras coisas, garantir a distribuição de 3,5 milhões de merendas escolares; o pagamento de 110 mil policiais; o funcionamento das cinco mil escolas públicas no Estado, além do funcionamento de 100 hospitais que foram extremamente necessários para salvar vidas durante a pandemia”. Em relação à área de transportes, o texto da Secretaria de Comunicação Social salienta que, “mesmo em um cenário econômico restritivo em 2021 devido aos efeitos da pandemia, estão previstos uma série de investimentos que vão contribuir para a retomada da economia, com geração de emprego e renda. Entre as grandes obras estão a retomada do trecho norte do Rodoanel (R\$ 1 bilhão) e a continuidade da Nova Tamoios – Contornos (R\$ 236 milhões). A mobilidade urbana contará com as obras do monotrilho da Linha 17 – Ouro (R\$ 919 milhões), a retomada da Linha 6 – Laranja (R\$ 505 milhões) e as extensões da Linha 2 – Verde (R\$ 321 milhões) e do monotrilho da Linha 15 – Prata (R\$ 303 milhões).” Ao final, detalha que todas as mudanças propostas no plano de modernização administrativa foram feitas com base num amplo diálogo entre o governo e os demais setores. “Nesse momento, uma força-tarefa criada com secretários está analisando os pedidos de setores econômicos para revisão da redução de benefícios fiscais. O diálogo é permanente desde a aprovação do ajuste fiscal pela



Assembleia Legislativa em outubro do ano passado. O grupo é formado pelo Vice-Governador e Secretário de Governo, Rodrigo Garcia, e os secretários da Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles; Projeto, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo; Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen; e da Agricultura, Gustavo Junqueira. A equipe se reuniu na terça-feira (5), e terá novo encontro nesta quarta (6) e continuará atuando até o próximo dia 15, quando começam a valer as medidas”, fecha o texto.

**Pontos positivos:** ratificação de retomada e continuidade das obras e investimentos vultosos no trecho Norte do Rodoanel e na SP-099 em posicionamento oficial do governo causa repercussão em nível nacional, suscita demandas e desdobramentos políticos e econômicos, motiva interações e comentários nas redes, refreia boatos e onda de desinformação nas redes acerca de paralisação e abandono de obras.

**Riscos à imagem:** não há para a Secretaria de Logística e Transportes.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, reforçar material institucional nas redes e nos canais virtuais, atualizar informativos internos, elaborar nota para atendimento a eventuais demandas com aprovação da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Portal do Governo do Estado de São Paulo:** Governo reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos

**Portal Mix Vale (São José dos Campos):** Governo de SP reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos



**Data: 08/01/2020**

**Análise:** O destaque de hoje é a repercussão do release sobre a decisão do governador João Doria de reduzir a concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos. Na abertura, o texto reporta que a pandemia do coronavírus gerou queda significativa da atividade econômica e derrubou a arrecadação tributária de municípios, estados e União. “Em São Paulo não foi diferente. Por muitos anos, inúmeros setores se beneficiaram de descontos e até isenções de ICMS. A lei 17.293/2020, fruto de projeto aprovado pela Assembleia Legislativa, autoriza a redução linear de 20% nos benefícios fiscais concedidos a alguns setores. Importante ressaltar: esses setores ainda preservaram 80% dos benefícios concedidos. Ou seja: a lei reduz o tamanho do desconto na alíquota. Portanto, ainda assim, os setores pagam uma alíquota menor que a padrão praticada no Estado, que é de 18%. Atualmente, a renúncia fiscal concedida a vários grupos econômicos, ao longo de décadas, tem custado cerca de R\$ 40 bilhões por ano aos cofres do Governo de São Paulo. Com a redução de parte de benefícios para a iniciativa privada, o Governo espera recuperar cerca de R\$ 7 bilhões para, entre outras coisas, garantir a distribuição de 3,5 milhões de merendas escolares”. Em relação ao setor de transportes, o release salienta que, “mesmo em um cenário econômico restritivo em 2021 devido aos efeitos da pandemia, estão previstos uma série de investimentos que vão contribuir para a retomada da economia, com geração de emprego e renda. Entre as grandes obras estão a retomada do trecho norte do Rodoanel (R\$ 1 bilhão) e a continuidade da Nova Tamoios – Contornos (R\$ 236 milhões). A mobilidade urbana contará com as obras do monotrilho da Linha 17 – Ouro (R\$ 919 milhões), a retomada da Linha 6 – Laranja (R\$ 505 milhões) e as extensões da Linha 2 – Verde (R\$ 321 milhões) e do monotrilho da Linha 15 – Prata (R\$ 303 milhões).” Ao final, detalha que todas as mudanças propostas no plano de modernização administrativa foram feitas com base num amplo diálogo entre o governo e os demais setores. “Nesse momento, uma força-tarefa criada com secretários está analisando os pedidos de setores econômicos para revisão da redução de benefícios fiscais. O diálogo é permanente desde a aprovação do ajuste fiscal pela Assembleia Legislativa em outubro do ano passado. O grupo é formado pelo Vice-Governador e Secretário de Governo, Rodrigo Garcia, e os secretários da Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles; Projeto, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo; Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen; e da Agricultura, Gustavo Junqueira”.

**Pontos positivos:** confirmação de retomada e continuidade das obras e investimentos no trecho Norte do Rodoanel e na SP-099 em posicionamento oficial do governo causa repercussão em



nível nacional, suscita demandas e desdobramentos políticos e econômicos, motiva interações e comentários nas redes, refreia boatos e onda de desinformação nas redes acerca de paralisação e abandono de obras.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, reforçar material institucional nas redes, redigir nota stand-by para atendimento a eventuais demandas com aprovação da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Dia:** Governo reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos

**Internet**

**Portal Jovem Pan Bauru:** Governo reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos

**Blog Mauro Negrini:** SP: Governo reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos



**Data:** 12/01/2021

**Análise:** O destaque do dia é a matéria publicada por O Diário de Mogi, intitulada “DER mantém próximas semanas como prazo para a entrega da duplicação da rodovia Mogi-Dutra”. Texto abre reiterando que o Departamento de Estradas de Rodagem manteve a resposta de “próximas semanas” como prazo de entrega da duplicação da rodovia Mogi-Dutra, que o segundo adiamento previa para dezembro de 2020. Posicionamento do DER informa que estão em andamento serviços de acabamento -- como pavimentação de 1,5 km, sinalização e plantio de grama. Em seguida, texto retoma histórico das obras e datas dos adiamentos da entrega. “No último mês de 2020, o DER informou que entrega ocorreria em algumas semanas, sem detalhar quantas. A informação foi repetida nesta terça-feira (12)”.

**Pontos positivos:** veiculação de posicionamento da SLT por meio do DER; inequívoca impaciência e obstinada repetição de tema em menos de duas semanas pode cansar o leitor, além de evidenciar falta de assunto e argumentos novos do jornal, o que desgasta sua imagem perante a opinião pública.

**Riscos à imagem:** não há, vez que texto mais recente sobre a SP-088 foi publicado pelas versões online e impressa do veículo em 29 e 30 de dezembro.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos e nota sobre estágio das obras para atendimento a demandas caso a caso, consultar diretoria responsável para averiguar nova previsão de conclusão a fim de elaborar release e estratégia de divulgação no momento oportuno.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**O Diário de Mogi:** DER mantém ‘próximas semanas’ como prazo para a entrega da duplicação da rodovia Mogi-Dutra



**Data:** 13/01/2021

**Análise:** O tema de hoje é a notícia veiculada pelo portal Tamoios News, sobre a continuidade das obras de contenção contra erosões na praia de Massaguaçu, em Caraguatatuba. O DER deve finalizar as obras de contenção de erosão no Massaguaçu em fevereiro, inicia a nota. A intervenção ocorre no km 59,9 da Rodovia Doutor Manoel Hyppólito do Rego, para proteger a pista contra a ação das ondas, evitando o desgaste do aterro da pista e erosões. O investimento do governo do estado é de R\$ 7,4 milhões. Relatório elaborado pela prefeitura de Caraguatatuba em abril de 2020 e encaminhado ao MPF já cobrava ações emergenciais no trecho. Entre as intervenções estão a reconformação e aumento da extensão do enrocamento não aderente formando uma parede de pedra a fim de dissipar a energia das ondas que chegam até a praia – em todo o trecho da praia que sofre ações erosivas durante a ressaca; reparo das drenagens de águas pluviais nesse trecho da Rio-Santos de forma a evitar o surgimento de pontos de erosão; e definição de prazo para início dos estudos ambientais necessários à elaboração de projeto para a solução de questões relativas à proteção da rodovia e das infraestruturas públicas existentes no entorno, com especial ênfase na preservação da praia da Massaguaçu.

**Pontos positivos:** texto amplia impacto da ação nas redes, interações e comentários na RMVale, sobretudo nesta temporada de verão, e motiva demandas da imprensa regional.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, disparar release atualizado a respeito das obras em Massaguaçu para a RMVale, reforçar material institucional nas redes e canais virtuais com orientações de prevenção e enfrentamento à pandemia.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Tamoios News:** Estado continua com obras de contenção contra erosões no Massaguaçu



**Data: 16/01/2021**

**Análise:** O destaque deste sábado é a reportagem com chamada de capa, cinco colunas e fotos publicada nas versões impressa e online do Jornal da Cidade, de Bauru, sobre a necessidade de desapropriações para o início das obras do Viaduto da Cruzeiro. A matéria abre afirmando que, “reivindicada há anos pelos bauruenses, a construção de um viaduto para ligar os dois lados da avenida Cruzeiro do Sul sobre a Marechal Rondon (SP-300), enfim, começou”. A continuidade da obra esbarra na necessidade de desapropriar quatro áreas dos entornos, diz o texto. A prefeitura de Bauru alega que ainda toma conhecimento do assunto e não emite prazos. Mesmo assim, por ora, a previsão de término do viaduto está mantida para agosto de 2022. Diretor da ViaRondon, concessionária responsável pela obra, Fábio Abritta conta que os trabalhos para construir o equipamento tiveram início em dezembro, quando a empresa começou a limpeza dos terrenos, além da remoção das interferências, como bueiros e postes. Agora, segundo ele, o início da execução das fundações do viaduto dependerá das desapropriações. Para evitar que o cronograma - que vem sendo fiscalizado pelo Ministério Público - seja comprometido, Abritta pretende agendar reunião com o poder público municipal para tratar a questão. Em nota, a Secretaria Municipal de Planejamento alega que “ainda toma conhecimento sobre a necessidade de desapropriação de áreas particulares para a construção do viaduto da avenida Cruzeiro do Sul”. A pasta deverá marcar uma reunião com a concessionária para discutir esta e outras pendências relativas à construção das marginais da Rondon. As obras das marginais da Rondon tinham previsão de término para 2019, mas a concessionária refez o cronograma com a Artesp. Em agosto do ano passado, a ViaRondon se reuniu com o MP. Na ocasião, foi informado que o prazo precisou ser alterado mais uma vez, por conta da pandemia. O cronograma está dividido em quatro lotes. O primeiro contempla o trecho do Trevo da Eny até a Nações Unidas e a conclusão está prevista para abril deste ano. O segundo envolve a Nações até a Rodrigues Alves e o viaduto da Cruzeiro do Sul se encaixa nesta fase. Por não estar previsto no projeto original, o equipamento deverá ser concluído em agosto de 2022. O terceiro lote contempla as avenidas Rodrigues Alves e Nuno de Assis e a conclusão deverá ocorrer em setembro de 2023. Por fim, o quarto trecho, da Nuno até a Bauru-Marília, está previsto para abril de 2024.

**Pontos positivos:** reportagem não compromete a SLT e o DER com suposições ou questionamentos, apenas menciona a SP-300 para tratar da construção do viaduto e das marginais da rodovia, de responsabilidade da concessionária e da prefeitura, sem detalhar informações e valores relativos às áreas a serem desapropriadas, uma vez que a administração municipal



declarou que “ainda toma conhecimento do assunto”.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, encaminhar reportagem à diretoria regional e solicitar informações técnicas e jurídicas sobre a área e as intervenções para elaboração de informativo interno, avaliar redação de nota stand-by para eventuais demandas da imprensa das regiões de Bauru e Marília.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Jornal da Cidade (Bauru):** Viaduto da Cruzeiro: obras começam, mas esbarram em desapropriações

**Internet**

**Portal JCNet (Bauru):** Viaduto da Cruzeiro: obras começam, mas esbarram em desapropriações

g

s

g



**Data:** 28/01/2021

**Análise:** O tema do dia é a matéria publicada pelo portal de O Diário de Mogi, intitulada “DER segue sem data definida para a entrega das obras de duplicação da rodovia Mogi-Dutra”, encimada pelo selo “Novela”. Posicionamento reporta que os trabalhos para pavimentação de 1,5 km restante de novas pistas duplicadas na SP-088 deverão ser concluídos nas próximas semanas. “Como a pavimentação consiste na colocação de massa asfáltica e deve ser realizada em condição de estiagem, a obra foi afetada pelas chuvas de janeiro. Os serviços de acabamento, como sinalização, colocação de grades nas passarelas, canaletas de drenagem e equipamentos de segurança, também estão em fase final”, acrescenta a nota. Nesta quarta-feira, o departamento informou que a equipe de engenharia do departamento segue concentrada na elaboração técnica para preparação do edital que possibilitará a contratação do projeto de duplicação do trecho, diz a matéria após republicar histórico de atrasos. No último parágrafo, relata que “em setembro a nova data foi atualizada para dezembro e, desde então, para ‘algumas semanas’. Quem utiliza o trecho vive a expectativa de que o novo prazo seja respeitado, visto que a via é estratégica para ligar Mogi das Cruzes à rodovia Presidente Dutra (BR 116), maior via do país”, finaliza.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** ausência de nova data de entrega prevista suscita demandas e desdobramentos, amplia espaço para cobranças insistentes do jornal, gera impacto regional, reacende comentários e boatos nas redes.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar interações e comentários, atualizar informativo interno, sugerir reunião da equipe de comunicação com gabinete da SLT e diretoria responsável para adoção de nova tática de atendimento a demandas sobre o tema.

**Notícias mais relevantes do dia:**

### Internet

**O Diário de Mogi:** DER segue sem data definida para a entrega das obras de duplicação da rodovia Mogi-Dutra



**Data:** 01/02/2021

**Análise:** O destaque do dia é a repercussão da entrevista do prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci (PL), à rádio Morada, de São Sebastião, na qual fez duras críticas ao governador João Doria e citou suposta paralisação das obras na SP-099. Matéria veiculada em portais da RMVale e Litoral Norte. Segundo o prefeito, “o governador esqueceu a região e o HR é o maior exemplo disso”. Na entrevista ao Jornal da Morada, na manhã desta segunda-feira (1/2), o prefeito também criticou a classificação da região, que está na fase vermelha, no âmbito do Plano São Paulo. “A gente se frustrou demais, a realidade é que governador não conhece o litoral, pouco vem pra cá. Sugeri isso ao Ministério Público. A gente aí com esse Hospital Regional há mais de ano pronto e o governador não tem coragem de visitar e colocar pra funcionar. Se estivesse funcionando, toda a região teria outra classificação. Diversos pacientes continuam subindo para o regional de São José e de Taubaté. Aqui só algumas UTIs para enganar o povo. O grande responsável é a atuação do governador, que esqueceu a região, abandonou obras do contorno, a obra da Tamoios vai a passos de tartaruga, e o hospital regional é o maior exemplo disso”. Sobre uma possível união dos prefeitos do Litoral Norte, presidentes de Câmaras e de Associação Comercial, Toninho Colucci enfatizou a dificuldade de serem recebidos pelo governador. “A arrogância do governo do Estado nos impede de fazer isso. Ele sequer recebe os prefeitos daqui. Hoje o jogo dele é aparecer pro Brasil inteiro, está em campanha pra próxima eleição. Não está preocupado com os paulistas, especialmente do litoral norte. Quando ele vai para o litoral, ele vai pra Angra (RJ), vai pra Paraty (RJ), vai pra Bahia, não vem para o litoral norte. Esse é o jogo do atual governador, espalhando placas do Brasil inteiro, com V da vitória, V da Vacina”, declarou Toninho Colucci. Ele citou como exemplo as condições da Rodovia Manoel Hyppolito do Rego. “A SP-55 da Enseada até Caraguá, nunca colocou a Mercedes dele nestes buracos. Quando vem, vem de helicóptero”, criticou.

**Pontos positivos:** não há.

**Riscos à imagem:** entrevista do prefeito de Ilhabela gera impacto na RM Vale e Litoral Norte, interações e comentários, suscita pautas e desdobramentos políticos, agrava imagem do DER e do governo com relação ao atraso nas obras da SP-099, motiva questionamentos acerca da conservação da SP-055.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar interações e comentários, solicitar transcrição da íntegra da entrevista para encaminhamento ao gabinete



da SLT, diretoria regional e à Secom, atualizar informativos, redigir resposta sobre o estágio das obras na SP-099 e conservação da SP-055 para envio à rádio Morada em até 12 horas e atendimento a demandas caso a caso, sob aval da Secom e coordenação política. Avaliar sugestão de porta-voz para entrevista à emissora no prazo de cinco dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**O Vale Online (São José dos Campos):** Prefeito de Ilhabela critica fase vermelha e cobra ação do governo do estado no Litoral Norte

**Radar Litoral (São Sebastião):** Colucci critica Dória por Fase Vermelha: “o governador esqueceu a região e o HR é o maior exemplo disso”

**A Gazeta RM (Cruzeiro):** Prefeito de Ilhabela critica Dória por Fase Vermelha: “o governador esqueceu a região e o HR é o maior exemplo disso”



**Data:** 02/02/2021

**Análise:** O assunto desta terça-feira é a visita do Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária às instalações e obras da Rodovia dos Tamoios, noticiada por portais da RMVale e Litoral Norte, na tarde desta segunda-feira (01/02). Os policiais visitaram o Centro de Controle Operacional e as obras da Concessionária Tamoios. O Tenente Coronel PM Menemilton, comandante do 6º BPRv, foi recebido no CCO por Marcelo Stachow, presidente da Concessionária. Uma apresentação geral tanto da empresa quanto da obra foi feita, destacando o escopo de atuação da concessionária, a redução de mortes na rodovia, o Sistema de Controle Meteorológico e obras de contenção dos taludes do trecho de Serra. Também foram discutidas as ações conjuntas entre a PMRv e a Tamoios visando a segurança dos usuários e as obras de duplicação do trecho de serra. Também estiveram presentes o Major PM Luodenir – Subcomandante, Major PM Júlio Martins – Coordenador Operacional e o Capitão PM Tonini – Comandante da 3ª Cia. Pela Tamoios estavam Marcos Elia, assessor de comunicação e Wigando Schneider, gerente de operações. Do CCO o grupo seguiu para o canteiro de obras do km 65, onde todos receberam orientações de segurança de Genadir de Moura, responsável de segurança nos canteiros, além de conhecerem a estação de tratamento de água e o emboque do Túnel 1. Em seguida, desceram a serra até o km 77 e, de lá, atravessaram o Túnel 5, já totalmente escavado e com 3,5 km de extensão, o segundo maior do Brasil. A visita foi encerrada em Caraguatatuba, no km 82, em outro canteiro de obras. As autoridades também visitaram a subestação em construção e trafegaram pelo Viaduto 6. A duplicação do trecho de serra da Rodovia dos Tamoios está avançando de acordo com o cronograma e está 87% concluída. A previsão de entrega da obra está mantida para fevereiro de 2022.

**Pontos positivos:** texto ameniza impacto das críticas do prefeito de Ilhabela feitas ontem (01/02) em entrevista à rádio Morada, de São Sebastião, explicita estágio das obras na SP-099 e ratifica previsão oficial de término das obras no primeiro trimestre de 2022.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão e comentários.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**



**Fala Caraguá:** Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária vista instalações e obras da Tamoios

**Portal R3 (Pindamonhangaba):** Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária vista instalações e obras da Tamoios

**Agora Vale (Pindamonhangaba):** Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária vista instalações e obras da Tamoios

2

1

9



**Data:** 03/02/2021

**Análise:** O destaque do dia é a notícia veiculada pelo portal Agora Vale, sobre o serviço de recuperação de pavimento realizado na via Dutra, na região de Aparecida. O trabalho da CCR NovaDutra ocorre nos dois sentidos da rodovia até 07/02. São duas frentes de trabalho, do km 66 ao 65, na pista sentido Rio de Janeiro, e do km 75 ao 76, no sentido São Paulo. Para menor impacto no tráfego, os trabalhos ocorrem no período noturno, com previsão de início às 21h e de término às 6h. Os serviços fazem parte do cronograma de obras da CCR NovaDutra. Nos dois locais estão previstos a substituição do pavimento antigo, a fim de garantir maior resistência e durabilidade ao piso da rodovia. Haverá fechamento alternado de faixas da rodovia e acostamento, o que deve deixar o tráfego um pouco mais lento na região. A CCR NovaDutra orienta que seja respeitado o limite de velocidade no trecho em obra e a sinalização implantada no local. Em caso de chuva, os serviços podem ser suspensos ou cancelados.

**Pontos positivos:** texto de serviço produz impacto na região e gera repercussão em emissoras de rádio da RMVale.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar comentários e interações, atualizar informativos internos, reforçar material institucional e de orientações de enfrentamento à pandemia.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Agora Vale (Pindamonhangaba):** Região de Aparecida recebe serviço de recuperação de pavimento da via Dutra

**Tamoios News:** Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária visita instalações e obras da Tamoios



**Data:** 04/02/2021

**Análise:** O tema desta quinta-feira é a visita virtual do Secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, às obras de duplicação do trecho de serra da Rodovia dos Tamoios, repercutida por vários portais da RMVale e Litoral Norte. Participaram do evento o diretor geral da Agência de ARTESP, Milton Persoli, o diretor presidente da Concessionária Tamoios, Marcelo Stachow, além de diretores, gerentes e assessores das instituições. Foi a primeira visita virtual realizada nas obras de uma concessionária de rodovias, dentro do Programa de Concessões de Rodovias da ARTESP. O evento contou com uma equipe em uma das frentes de obra, em Caraguatatuba. De lá foi possível mostrar, por meio de um drone que transmitia em tempo real as imagens, o maior viaduto da obra (930 m de comprimento), o segundo maior túnel do Brasil (3.675 m) e o viaduto construído pelo teleférico de Carga (Cable-Crane), que permite acesso ao maior túnel do Brasil (5.500 m de extensão). Também foram mostradas fotos dos túneis, permitindo discussão sobre pavimento, segurança, iluminação, tipo de rocha e demais aspectos do empreendimento. Os projetos executivos e as licenças ambientais estão 100% atendidos. A duplicação do trecho de serra está avançando de acordo com o cronograma e está 87% concluído. Já foram entregues 4 km de duplicação, no trecho de planalto. A fase agora é de aquisição e implantação dos sistemas eletromecânicos, além da finalização do restante dos serviços. O novo trecho de serra da Tamoios contará com 22 km de túneis e viadutos que funcionarão como pista de subida, enquanto a serra existente será operada como pista de descida. A previsão é de que as obras sejam concluídas em fevereiro de 2022.

**Pontos positivos:** visita virtual do secretário João Octaviano produz alto impacto na RMVale e Litoral Norte, gera interações e comentários sobre as benfeitorias já realizadas e entregues, atenua onda de críticas e boatos negativos com desdobramentos políticos, suscita expectativas positivas ao ratificar prazo de entrega das obras na SP-099 em fevereiro de 2022.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar comentários nas redes, alimentar redes sociais com imagens e informações da visita em consonância com a ARTESP e a Concessionária Tamoios.



**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Fala Caraguá:** Secretário de Logística e Transporte faz Visita Virtual às Obras Tamoios

**Tamoios News:** Secretário de Logística e Transporte faz Visita Virtual às Obras Tamoios

**Radar Litoral:** Em visita virtual do secretário de Transportes às obras da Tamoios, Concessionária confirma entrega da duplicação do trecho de serra para fevereiro do ano que vem

**Agora Vale (Pindamonhangaba):** Secretário de Logística e Transporte faz Visita Virtual às Obras Tamoios

2

5



**Data:** 22/02/2021

**Análise:** O destaque do dia é o release veiculado pelo portal Fala Caraguá, com fotos, a respeito do avanço das obras na Tamoios. O texto abre informando que, “com mais de 87% de conclusão, as obras de duplicação do trecho de serra da rodovia dos Tamoios avançam a cada dia. As imagens abaixo mostram o momento exato em que as duas faces de um túnel se encontram durante os trabalhos de perfuração. Isso porque um túnel pode ser construído a partir de duas frentes de obra. No momento em que essas duas equipes se encontram, temos o chamado “vazamento de túnel”. O registro desse evento foi feito na madrugada da última quinta-feira (11/02)”. As fotos mostram a construção do túnel de serviço do T1 (Túnel 1), localizado no km 65. As escavações foram iniciadas em janeiro de 2018 e a estrutura conta com quase 3 km de extensão. Para a Construtora Queiroz Galvão, responsável pela obra, o mais importante foi realizar esta conquista sem acidentes. Segundo a construtora, a equipe acumula 1.204 dias sem acidentes, índice de segurança dificilmente encontrado em escavações de túneis. O novo trecho de serra da Tamoios contará com 22 km de túneis e viadutos que funcionarão como pista de subida, enquanto a serra existente será operada como pista de descida. A previsão é de que as obras sejam concluídas em fevereiro de 2022. Os projetos executivos e as licenças ambientais estão 100% atendidos. A fase agora é de aquisição e implantação dos sistemas eletromecânicos, além da finalização do restante dos serviços, conclui o texto.

**Pontos positivos:** release de cunho informativo e didático refreia questionamentos e demandas negativas na região acerca das obras da SP-099, com imagens funcionais que aplacam boatos e fake news nas redes sociais.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar, mensurar e qualificar comentários, atualizar informativos, manter canal de comunicação com a Concessionária Tamoios no sentido de redistribuir o release para a RM Vale e Litoral Norte, região metropolitana de São Paulo e capital, com follow-up.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### **Internet**

**Fala Caraguá:** Avanço das obras na Tamoios: Você sabe o que é um “túnel vazado”?